ANNO LVII NUMERO 283

TERÇA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS *

(Pelo telegrapho terrestre)

FORTALEZA, 9 de dezembro. (Retardado).

— Foi eleito pelo 1º districto, em segundo escrutinio, o Dr. Metton (liberal).

FORTALEZA, 10 de dezembro. (Retardado).

— Foram eleitos em segundo escrutinio:

Pelo 2º districto, o Dr. Antonio Pinto (conservador);

Pelo 6º districto, o Dr. Thomaz Pompeu (liberal)

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de dezembro de 1881.

—

* Por equivoco dissemos ter sido o incendio havido em Vienna no *Kings Theatre*, quando tal theatro não existe na capital da Austria. O incendio foi no *Rings Theatre*, assim chamado por ser situado no Ringstasse (Boulevard).

Nota da Redacção.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 12 de dezembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Está aberta a Exposição Industrial.

— Foram eleitos em segundo escrutinio pelo Rio de Janeiro:

9º districto, conselheiro Pereira da Silva (conservador);

12º districto, Dr. Ferreira Vianna (conservador).

— Empataram os Srs. Abelardo Brito e Antonio Prado, pelo 1º districto de S. Paulo.

— Falleceu á meia noute de hontem o senador pelo Rio Grande do Sul Florencio de Abreu.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Antonio Leite, professor de ensino primario da cadeira da villa de Salgueiro, e tendo em vista a informação n. 432 de 26 de novembro ultimo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve designal o para reger a aula nocturna creada na mesma villa pela lei n. 1,529 de 28 de abril do corrente anno, percebendo a gratificação annual de 800$000, na conformidade da lei n. 1,606 deste anno.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no § 2.º art. 7.º do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865, resolve designar ao tabellião publico da comarca de Cabrobó, Antonio José de Andrade, para exercer o cargo de official do registro geral de hypothecas da mesma comarca.—Communicou-se ao designado e ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.— Transmitto a V. Exc., em solução de seu officio de 22 de outubro ultimo, a inclusa copia da guia do sentenciado Manoel Bezerra da Costa, transferido para a cadeia da capital dessa provincia.

— Ao da provincia do Piauhy. — Para os fins convenientes transmitto a V. Exc. a inclusa copia do officio do juiz de direito da comarca de S. Raymundo Nonato nessa provincia, bacharel Carlos Francisco Soares de Brito, no qual communica que tendo findado a licença que por V. Exc. lhe foi concedida, deixa de seguir para sua comarca por se achar ainda doente.

— Ao conselheiro João José Ferreira de Aguiar. — Pelo officio a que respondo do 1.º do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc. na qualidade de lente mais antigo assumido o cargo de director dessa Faculdade no impedimento do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.—O que fiz constar á Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S., por copia, o aviso do Ministerio da Justiça datado de 12 de novembro ultimo, afim de syndicar minuciosamente se o sentenciado Gustavo Augusto Cardoso Pinto, que se acha no Presidio de Fernando de Noronha, é o mesmo Dr. Manoel Prates, a quem se refere o aviso do mesmo Ministerio de 5 de setembro deste anno, do qual remetti copia a V. S., em officio de 17 do mesmo mez. — *Mutatis mutandis* ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Convindo com o director interino do Arsenal de Guerra, em que continue essa Thesouraria á pagar pela verba —Arsenaes— os jornaes dos operarios, de que trata V. S. em officio de 21 de novembro proximo passado, sob n. 781, não obstante a ponderação constante do mesmo officio, autoriso essa inspectoria a mandar proceder o alludido pagamento pelo modo acima exposto, até que o Ministerio da Guerra, a quem nesta data me dirijo, delibere definitivamente a respeito. — Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa cópia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 16 do mez proximo findo, declarando que, pela demora da installação da comarca de Timbauba, não perde o respectivo ordenado o juiz de direito para ella nomeado. — Communicou se ao juiz de direito bacharel Balbino de Moraes Pinheiro.

— Ao mesmo.—Communico a V S. que o cidadão Antonio Ferreira Cavalcante Badega assumio a 21 de novembro ultimo o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Buique, na qualidade de adjunto.—Respondeu-se o officio do juiz de direito da comarca de Buique.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. que o bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, assumio no dia 23 de novembro ultimo, o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Páo d'Alho. — Respondeu-se o officio do mesmo bacharel.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e devida execução a inclusa copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 17 de novembro ultimo acerca do réo João Baptista do Nascimento.—Igual ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do brigadeiro commandante das armas de 1 do corrente, sob n. 730 e d'esse commando de 25 de novembro findo, sob n. 277 declaro a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 222, de 14 de outubro ultimo, que ás praças ahi destacadas deve ser paga a respectiva etapa, metade em dinheiro e metade em generos fornecidos pelo almoxarifado d'esse Presidio.—*Mutatis mutandis* ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Accuso recebido o officio de Vmc. de 29 de novembro findo, sob n. 393 e do seu conteúdo fico inteirado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Póde Vmc. autorisar o pagamento da quantia de 2:500$000 correspondente ao trimestre de outubro á dezembro corrente de mensalidade dos alumnos do Gymnasio Pernambucano á custa da provincia, conforme requisitou o respectivo regedor em officio a que se refere o d'esse Thesouro datado de 24 de novembro proximo passado sob n. 406.

Remetto-lhe a relação dos ditos alumnos apresentada pelo mencionado regedor.—Communicou-se ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o exposto por Vmc. em officio de 26 de novembro proximo passado, sob n. 410, autoriso o a mandar addicionar aos vencimentos do professor publico de Apipucos, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, a gratificação de merito, que percebia antes de ser jubilado; visto como passou a ter novo exercicio no magisterio, em virtude da lei n. 1,567 de 6 de junho do anno que corre.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica —Para os fins convenientes declaro á Vmc. que a licença concedida por esta presidencia ao padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva professor do Gymnasio Pernambucano para passar as ferias fóra da provincia deverá decorrer de 7 de novembro findo.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio n. 434 de 29 de novembro findo para prorogar por 30 dias o praso marcado a professora Liliosa Silvia de Oliveira e Silva ultimamente removida para a cadeira de ensino primario de Garanhuns.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Fica Vmc. autorisado para alistar no Corpo sob seu commando os paisanos mencionados em o officio, a que respondo, n. 1,578, de 21 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que Vmc informou em officio n. 1.565, de 18 do mez proximo findo, acerca do requerimento da praça do Corpo sob seu commando, Antonio Luiz de Carvalho Medeiros, recommendo-lhe que providencie no sentido de proseguirem os trabalhos do conselho de investigação, a que o peticionario tem de responder, para o que convém sejam nomeados outros officiaes, em substituição dos que, tendo sido designados para o referido conselho, acham se actualmente em destacamentos fóra d'esta capital, conforme consta do predito officio.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., nos termos de sua informação n. 1,651, de 1 do corrente mez conceder excusa do serviço á praça do Corpo sob seu commando, João Correia de Mello Brazil.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. apresentar amanhã, as 8 horas do dia, na Casa de Detenção, uma escolta de seis praças do Corpo sob seu commando, afim de conduzir 3 criminosos que teem de responder ao jury do termo de Palmares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director da Companhia do Beberibe. —Declaro á Vmc em resposta a seu officio de 30 de novembro proximo findo, que segundo declarou o inspector do Arsenal de Marinha em sua informação do 1.º do corrente, não existem n'aquelle Arsenal as canôas solicitadas no seu officio para o fornecimento d'agua a população d'esta capital, pelo que conta esta presidencia que Vmc. providenciará de forma que este serviço comece quanto antes a ser executado.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Panellas.— De posse do officio sem data, com o qual Vmcs. me enviaram copia da acta da sessão dessa junta, de 29 de novembro ultimo, em que figuram 4 escravos casados com mulheres livres; declaro-lhes que em tão curto praso não é possivel ter sido feita uma classificação regular, nem poude essa junta, sem duvida, ou conhecer se ha nesse municipio escravas casadas com homens livres que devam preferir áquelles, ou apreciar as condições de propriedade que outros escravos da classe dos preferidos possam ter sobre estes, de accordo com a ultima parte do art. 27 do reg de 16 de novembro de 1872.

A' vista disto, cumpre que Vmcs. reunindo-se de novo e marcando por editaes um praso rasoavel, dentro do qual os senhores de escravos desse municipio apresentem suas declarações em virtude das quaes se proceda a uma classificação firmada em justiça, enviem copia desta, não como acabam de fazer, mas em forma de relação, que comprehenda todos os signaes e condições dos escravos preferidos.

Conto que Vmcs., tendo em attenção a minha circular de 20 de outubro, providenciarão para que sejam respeitados os direitos dos escravos.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao Rio Grande do Norte por conta do ministerio da guerra no vapor *Pirapama* seis caixões medindo 1,779 decimetros cubicos e 23 cunhetes com munição, vindos da corte no transporte de guerra *Madeira* com destino áquella provincia.— Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo, mandando transportar para a mesma provincia por conta do Ministerio da Marinha no mencionado vapor *Pirapama* 3 volumes com 151 decimetros cubicos, os quaes vão contendo diversos objectos remettidos a capitania do porto d'aquella provincia com destino ao pharol dos Reis Magnos alli existente.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, mande dar passagem a prôa até á Bahia, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará* esperado do norte, ao imperial marinheiro de 1ª classe da guarnição da canhoneira *Ypiranga* José do Desterro o qual segue para aquella provincia a disposição do commandante da divisão naval do 2º districto.— Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que nesta data teve o conveniente destino a proposta que veio annexa ao seu officio de 17 de novembro ultimo.

Ao promotor publico da comarca do Cabo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de V. S. do 1º do corrente mez communicando haver feito a visita na cadeia dessa cidade. Iguaes aos promotores das comarcas de Petrolina e Salgueiro, a este em resposta a seu officio de 15 de novembro ultimo em que communica a visita feita a cadeia daquella villa e a aquelle em resposta ao de 11 do mesmo mez, quanto a visita feita a cadeia de Petrolina.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, ex sentenciados do presidio de Fernando de Noronha.—Aguardem a ordem do Thesouro relativa ao credito preciso para o pagamento solicitado.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros.— Deferido por officio dirigido hoje ao Thesouro Provincial

Antonio Ferreira da Cruz.—Nesta data providencio convenientemente.

Frederico Chaves Junior.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Germana Maria Baudel.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José de Souza Cordeiro Simões.—Sim, pagas as passagens e voltando no mesmo vapor.

Bacharel José de Castro Sá Barreto.— Passe portaria, concedendo 81 dias de licença com vencimento na forma da lei.

João Vicente Pereira.—Nesta data providencio convenientemente.

Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.—Nesta data me dirijo ao juiz da direito da Camarca de Bonito, presidente da junta apuradora do 9º districto eleitoral, recommendando a fiel observancia das disposições legaes e reguladoras da especie, afim de que seja expedido o respectivo diploma a quem de direito competir.

Professor Manoel Pereira da Silva.—Indeferido.

Maria Severina Germana do Sacramento.—Sim, pagando a passagem á sua custa.

Olympia Afra de Mendonça.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Trajano Alipio Temporal de Mendonça. —Informe o Sr. director interino do Arsenal de Guerra.

Conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1534.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio dos Santos, por embriaguez; Manoel João Pereira, Manoel Antonio da Silva e Claudino José da Costa, como vagabundos.

No dia 11:

A' ordem do subdelegado do Recife, Fianb Palmers, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco da Rocha, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Victoriano dos Santos e Thereza Seraphina de Jesus, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Antonio Francisco de Souza Rabello, por disturbios; e Manoel Barbosa Braga Vieira, por embriaguez e disturbios.

A's 2 horas da madrugada do dia 11, no logar povoado da Varzea, quando funccionava um presepe, travou-se uma luta entre Manoel Pinto da Silva, Pedro Alves da Saúde, Manoel Pedro da Annunciação e mais um individuo cujo nome ignora-se, da qual resultou sahir ferido, com uma facada, Manoel da Annunciação, na região direita do pescoço, ser preso Manoel da Silva e lograr evadir-se Pedro da Saúde, autor do ferimento, assim como o outro companheiro.

A autoridade local compareceu no lugar do conflicto e procede a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1881

Abaixo assignados de proprietarios desta cidade.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Emilia Francisca d'Arruda.—Volte ao Sr. contador.

Joaquim Francisco da Costa.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Goitá.—Volte ao Sr. contador.

Ramiro Costa & C.—Volte ao Sr. contador.

João Guilherme de Azevedo Lyra.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da Junta, fazendo as devidas notas na respectiva relação.

Francisco de Paula e Silva.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da Junta, fazendo as devidas notas nas respectivas relações.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.— Certifique se.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Floresta.—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de ajuda de custa e adiantamento a officiaes do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Contas do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 16 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Joaquim Felippe da Costa.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Pague se.

Folha de ajuda de custo a officiaes do Corpo de Policia.—Pague-se.

Officio do Dr. chefe de policia remettendo as contas da alimentação de presos pobres da Casa de Detenção.—Informe o Sr. contador.

Firmino Antonio de Soutomaior Raposo.—Informe o Sr. contador.

Manoel José dos Santos Teixeira.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Marcolino José Maria de Almeida Seixas.—Informe o Sr. contador.

Ajudante da Casa de Detenção.—Pague-se.

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos da carta de aposentação.

Maria Hosanna Pacheco.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos da apostilla de 13 de setembro ultimo.

Ajudante da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Galdino Rosas Ferreira Lopes.—Registre-se e proceda se ás devidas notas.

Clara Linda de Oliveira Ledo.—Registre-se e proceda-se ás devidas notas.

Alfredo Canuto de Luna.—Registre-se a apostilla de 26 de setembro ultimo e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Exm. Sr presidente sobre os guardas civicos Manoel Januario d'Assumpção e Antonio Honorato Souto.—Volte ao Sr. contador pora proceder nos termos de sua informação.

Contas da 3.ª parte da loteria da egreja de Santa Rita.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 16.ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo requisitado.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter o Dr. secretario entrado no gozo de licença, sendo assumido o exercicio do cargo pelo archivista Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter nomeado engenheiro fiscal da «Ferro Carril de Pernambuco» ao engenheiro Henrique Augusto Milet.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando haver sido indeferida a petição de Victor Nessen.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Joaquim Felippe da Costa.—Entregue-se a quantia de 1:200$000, producto do beneficio das 13.ª e 14.ª partes da loteria a favor das escolas primarias.

Thereza Porphiria de Jesus e Silva.— Certifique-se.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica sobre requerimento de Manoel Pedro Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Mesa administrativa da irmandade de S. Bom Jesus das Portas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Luzia Candida de Sá Albuquerque.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

REVISTA DIARIA

Professora publica. — Por acto de 5 do corrente, a Presidencia da provincia nomeou a alumna-mestra da Escola Normal, Augusta Leopoldina Spencer Netto, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do lugar Cambôa de Páo d'Alho, creada pela lei n. 1,517, de 11 de abril do corrente anno.

Deputados geraes — Temos mais os seguintes resultados eleitoraes na eleição de 9 do corrente, em 2º escrutinio:

4.º DISTRICTO

S. VICENTE — Compareceram 33 eleitores, sendo votados:

Dr. Joaquim Tavares	20
Dr. Belarmino Correia	13

RESUMO

Em todo o 4º districto compareceram 585 eleitores, cujos votos assim se distribuiram:

Dr. Joaquim Tavares (democrata)	302
Dr. Belarmino Correia (conservador)	283

Está pois eleito o Dr. Joaquim Tavares por 19 votos de maioria.

10º DISTRICTO

CARUARU' — Compareceram 135 eleitores, sendo votados:

Dr. Ulysses Vianna	90
Desembargador Manoel Clementino	45

S. CAETANO DA RAPOSA—Compareceram 33 eleitores, sendo votados:

Desembargador Manoel Clementino	20
Dr. Ulysses Vianna	13

ALTINHO—Compareceram 80 eleitores, sendo votados:

Desembargador Manoel Clementino	52
Dr. Ulysses Vianna	27
Em branco	1

BREJO—Compareceram 209 eleitores, sendo votados:

Dr. Ulysses Vianna	119
Desembargador Manoel Clementino	90

JACARARA' — Consta que neste collegio a eleição foi perturbada, havendo desordem e ferimentos; mas nada sabemos ao certo por ora.

RESUMO

Nas parochias conhecidas o resultado da votação é este:

Dr Ulysses Vianna (liberal)	313
Desembargador Manoel Clementino (conservador)	308
Em branco	2

Eleição de Alagoas. — Telegramma particular dessa provincia, diz que, em 2º escrutinio, fôra eleito deputado geral pelo 1º districto, o Dr. Espindola (liberal) por 34 votos de maioria.

Eleição do Ceará. — Outro telegramma particular da Fortaleza, dá como eleito em 2º escrutinio, pelo 1º districto, o Dr. Metton (liberal).

Jury do Recife — Por falta de *quorum* deixou de haver sessão hontem neste tribunal, e, estando esgotados os dias da lei, foram encerrados os trabalhos.

Instituto Archeologico e Geographico—No dia 15 do corrente (quinta feira) haverá sessão ordinaria deste instituto.

Exames primarios—No dia 1º do correnrente foram examinadas as alumnas da 1ª cadeira da cidade da Escada, regida pela professora D. Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, sendo approvadas com distincção Anna Amalia de Oliveira Campos, Adelaide Francisca da Costa e Herminia Barbara de Sá Leitão.

— No dia 2 foram examinados os alumnos das cadeiras de ambos os sexos da povoado de N S. da Conceição dos Milagres, das quaes são professores Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e D. Anna Clementina de Souza Barros, sendo approvados: com distincção Jose Theodoro da Silva Peixoto, João da Matta Soares de Brito, Francisco José de Oliveira, João Leoncio de Albuquerque, Maria Magdalena de Souza Rolim e Maria Joaquina Rodrigues das Chagas; e plenamente José Thomaz de Aquino, Ursino Agripino, João Leoncio Rodrigues de Almeida, Maria Benta Lupecina, Joaquina Rosa de Brito e Porcina Lucinda de Souza Rolim.

— No dia 6, foram examinados os alumnos da escola de Gamelleira, regida pelo professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, sendo approvados: com distincção Manoel Caetano de Almeida Falcão, Manoel Thomaz de Carvalho e Manoel Ignacio de Loyola; plenamente, José Pedro da Silva; e simplesmente Francisco Antonio Feijó de Mello.

— No dia 3, prestaram exame os alumnos da escola do Peres, regida pelo professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, sendo approvados com distincção Herculano de Paula Pinto e Francisco de Paula Pinto.

Commemoração funebre. — Hontem, S. Exc. Rvm.ª o Sr. D. José celebrou na igreja cathedral de Olinda, um officio funebre pelo eterno descanço do seu illustre antecessor D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, de saudosa memoria, com matinas e *laudes*, missa cantada pelo Rvm.º conego thesoureiro mór da Sé, fazendo S. Exc. Rvm.ª meio pontifical, e dando a absolvição do tumulo na modesta, porém bem preparada eça encimada do baculo e mitra pastoraes, usados por D. Fr. Vital e cobertos d'um véo de crepe. Compareceram varios sacerdotes d'esta cidade e da Sé d'Olinda.

Visita episcopal. — Hontem, ás 4 horas da tarde, o nosso distincto diocesano D. José seguio para Goyanna acompanhado do Rvm.º conego da cathedral, Dr. Luiz Francisco de Araujo.

Consta-nos que, feita a visita pastoral na parochia de N. S. do Rosario da cidade de Goyanna, S. Exc. Rvm.ª se recolherá a sua residencia nesta cidade.

Conflicto e ferimento.—Mandam dizer da Varzea que em um presepio que alli ha, cerca de 2 horas da manhã de 11 do corrente, foi tanto o enthusiasmo entre os assistentes que varios d'elles travaram luta entre si, sahindo o de nome Manoel Pedro da Annunciação ferido com uma facada no lado direito do pescoço.

O presumido autor do ferimento, Pedro Alves da Saúde, logrou evadir-se, bem como um seu companheiro, cujo nome se ignora. Foi preso, porém, Manoel Pinto da Silva.

A policia procede á inquerito.

A Tribuna. — Appareceu ante hontem o n. 19 deste periodico politico, litterario e noticioso, adicto ás idéas conservadoras.

Theatro Santa Isabel. — Hoje, á 1 hora da tarde, por convite do maestro José da Gama Malcher, que deve seguir a 14 para a Europa, onde vai contratar uma companhia lyrica, devem reunir se no theatro Santa Isabel os artistas musicos, para o fim de ser organisada parte da orchestra que deve tocar nos espectaculos lyricos da referida companhia, aqui e no Pará.

Passamento.—A' padecimentos chronicos sucumbio hontem o antigo negociante desta praça Antonio Gonçalves Torres, estabelecido com armazem de louças na rua do Marquez de Olinda.

Era homem estimavel pelas suas qualidades, e estimado na sua classe.

Fallecimento—Noticias de Itamaracá annunciam que alli falleceu, no dia 9 do corrente, victima de variolas confluentes, o conego Fortunato David Amador, vigario da parochia de Itamaracá.

Era o fallecido homem muito caridoso e dedicado aos misteres da sua vigararia, e, por assim dizer, foi victima dessa dedicação, pois contrahio a molestia que o levou ao tumulo soccorrendo com o pasto espiritual os infelizes parochianos atacados de variolas.

Por isso mesmo era elle muito estimado na sua parochia, onde passou talvez os dias mais trabalhosos dos seus quarenta annos de existencia.

Companhia do Beberibe — Resolveu a direcção desta Companhia, por entender mais conveniente, remover as canôas d'agua que se postavam no aterro, para junto da ponte dos Afogados.

Dinheiro.—O vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana levou, no dia 10 do corrente, para:

Maceió	108:000$000

Exposição artistico industrial.—Tendo sido bastante concorrida ante-hontem e hontem a que promoveu a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ainda estará aberta hoje á noite; ficando entretanto adiada de amanhã em diante, até domingo 18, dia em que continuará aberta, ás horas do costume; visto como alguns artistas não poderam ainda concluir os seus productos, pelo tempo limitado de que dispuzeram.

Club Commercial—Em 7 do corrente á noite celebrou este Club a sua installação com uma sessão litteraria, que se effectuou nos salões do *Club Commercial Euterpe*.

O acto foi presidido pelo Sr. Dr. Gomes de Mattos, socio honorario, o qual proferio um discurso.

Seguiram-se na tribuna: orador do Club, o Sr. Arthur de Mattos, o orador do Instituto dos Professores de Pernambuco e os Srs.: Camerino Sobrinho, por parte do Gremio Litterario; Martins Junior, por parte do Club Democrata; Telles Junior, por parte da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes; Dr. Affonso Olindense, por parte da Sociedade Propagadora da Instrucção; Guilherme Pinto, por parte do Club Olindense; Alfredo Rodrigues, por parte da Associação Portugueza de Beneficencia; e mais os Srs. Henrique Azevedo, Belisario Pernambuco, João Coelho, Alfredo de Souza e Alvaro P. Alves.

O sarão litterario esteve concorrido, figurando entre os assistentes muitas senhoras, e durante o seu curso tocou uma banda de musica que fez ouvir o hymno nacional ao abrir-se e ao encerrar se a sessão.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco — Procedeu se hontem á eleição da nova junta administrativa para o anno vindouro, cujo resultado foi o seguinte:

Provedor.—Commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Vice-provedor.—José Augusto Alvares de Carvalho.

1º secretario.—Miguel Joaquim Carlos Cardoso.

2º dito. — José Ferreira Pinto de Magalhães.

Esmoler.—Francisco Pinto de Magalhães.

Mordomos.—Commendador Antonio Fernandes dos Santos, Antonio Alves Pacheco, Antonio Francisco Vieira, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Antonio Marcelino Monteiro, Luiz Abranches de Figueirêdo, Antonio Pinto Guedes de Paiva, Manoel Francisco Pontes, Antonio Pacheco de Souza Bastos, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Nunes Ferreira Coimbra, Agostinho José da Costa, Antonio Quintino Franco da Cunha, David da Silva Maia, José Moreira Affonso Ferreira, Pedro de Oliveira Vitello, Antonio Augusto Pereira da Silva, Manoel Martins de Amorim Santa Rita.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 100 obras em 250 volumes, a saber: 2 de historia, 4 de viagens, 1 de philosophia, 1 de litteratura, 1 de physiologia, 1 de estatistica, 1 de poesia, e 86 romances, sendo 98 em portuguez e 8 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 60 socios e 10 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 98 obras em 101 volumes, a saber: 1 de historia, 1 de biographia, 1 de geographia, 1 de viagens, 1 de theatro e 91 romances, sendo: 91 em portuguez e 7 em francez

Foram offertadas pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa, 9 obras em 13 volumes.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense—Esta sociedade recebeu durante os mezes de outubro-novembro passado, as seguintes offertas:

Mello socio benemerito José Cavalcante Ribeiro da Silva: Instrucção, Educação e Sociologia, pelo advogado Romualdo Alves de Oliveira, 1 vol. broch.; Genealogia da familia Souza Leão, 1 vol. broch.

Pelo editor J. J. Alves de Albuquerque: Os dramas do Recife, romance por Côrte Real, 1 vol. broch.

Pelo academico Georgiano: discurso proferido no Club Abolicionista, pelo offertante, 1 folheto.

Pelo academico Augusto Netto: discurso pronunciado no Instituto Litterario Olindense, pelo offertante, 1 folheto.

Pelo Sr. Perminio Ribeiro: *Salvação de Graça* e *O Amigo da Verdade*, jornaes.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Tempo, Tribuna, Etna. Cruz, A Sciencia, Reforma* e *Correio do Natal*, do Rio Grande do Norte.

Sahiram para leitura dos socios 69 obras em 120 volumes; entraram 70 em 116 volumes.

Frequentaram a bibliotheca 296 visitantes.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Eis o discurso do Exm. Sr. Dr. Portella, na sessão magna de 11 do corrente:

« *Senhores.*—A Imperial Sociedade dos Artistas festeja hoje o quadragesimo anno de sua existencia.

« Não preciso referir vos o que tem ella feito: o historico dos seus constantes esforços e da sua provada perseverança nos 39 annos anteriores, consta do discurso com que ha um anno tive a honra de abrir a primeira sessão solemne celebrada neste edificio.

« Julgo, porém, dever expor vos em largos traços o que ella conseguio realisar no ultimo anno decorrido; afim de que possa continuar a ser considerada merecedora do mesmo favor e coadjuvação que lhe tem sido dispensados pela população desta capital e pelo poder publico.

« Adoptado o programma de estudos proposto pela nobre commissão do illustrado corpo docente, e expedido o respectivo regulamento, foram á 7 de fevereiro abertas as aulas do Lycêo de Artes e Officios, elevando-se á 833 o numero dos matriculados tanto no curso *preparatorio* como no *geral* e em alguns dos cursos *especiaes* contemplados no regulamento adoptado; figurando naquelle numero o de 305 artistas

« Nem todas as aulas, porém, poderam funccionar com regularidade, e nem a frequencia em algumas foi correspondente ao numero dos matriculados e aos esforços e habilitações dos respectivos professores.

« Hoje, porém, que as salas destinadas as aulas estão com o material preciso, é de esperar que no anno proximo possam funccionar todas as aulas do curso preparatorio e geral e algumas das especiaes com a possivel regularidade e com proveito real para aquelles que quizerem frequental as quer como alumnos—*effectivos*—, quer como alumnos —*livres* ou *amadores*—, feitas no regulamento as modificações que a experiencia aconselhar.

« Se os resultados obtidos não foram tão satisfactorios como fôra para desejar, pede a justiça que eu declare não terem sido improficuos, reconhecendo muito se haver feito devido ao zelo com que parte do corpo docente se dedicou ao ensino e não menos a boa vontade que os alumnos mostraram de aprender, tornando-se uns e outros merecedores de elogios que nesta solemne occasião lhes tributo.

« Para aquelles que duvidavam da proficuidade do ensino dado por professores não retribuidos a prova em contrario está feita e de modo irrecusavel.

« Resta apenas que todos aquelles que se interessam pelo ensino profissional e se julgarem habilitados para dal-o não recusem os seus serviços a tão util instituto e que aquelles que como professores já tanto fizeram no anno findo continuem com o mesmo zelo e proficiencia na encetada tarefa que tão voluntaria e patrioticamente encetaram.

« Se a Sociedade acha se assim habilitada a proporcionar a todos quantos queiram frequentar as aulas do Lycêo a instrucção indispensavel ao exercicio racional da parte technica das artes e officios, sente que nada tenha ainda podido fazer no que respeita ao ensino pratico; não se descuida, porém, deste grande objecto, promove a acquisição do terreno contiguo a este edificio para montar officinas em que elle possa ser dado com proveito, e nutre a esperança de que não estará distante o dia em que aprendizes e artistas encontrarão neste instituto o ensino pratico, de que tanto precisam, certa como está a Sociedade e foi reconhecido pelo delegado do Governo Imperial junto ao congresso internacional commercio e a industria, o Conde de Villeneuve. de que—« a alliança do trabalho manual com o trabalho intellectual tem dado os melhores resultados, quer nas escolas de aprendizado, quer nas de artes e officios e nas profissionaes »—e não menos de que, como o mesmo delegado bem pondera,—« emquanto o operario sem instrucção vale como uma simples machina, que executa mechanicamente, hoje como hontem, o mesmo trabalho, o operario instruido aperfeiçoa-se com o tempo »,— sendo que—« a reconhecida superioridade da industria franceza é devida aos bons methodos de aprendizado »,—como elle tambem se expressa.

« Nem tudo, porém, se póde fazer segundo os nossos desejos e aspirações: é preciso tempo.

ILEGÍVEL

« Se o ensino pratico como outros meios indicados na reforma que a sociedade acaba de fazer em seus estatutos, taes como *revista* e *museu industrial, conferencias* e *leitura* sobre objectos de arte e sociedades *cooperativas*, não poderam ainda ser empregados, satisfaz-nos e muito poder hoje dizer vos que a *bibliotheca*—e—as *exposições* e meios tambem consagrados na reforma como conducentes a instrucção da classe artistica e ao desenvolvimento e progress dos astos, começam a ser uma realidade.

« N'aquella sala vereis algumas estantes e nellas preciosos livros, que devemos a bondade de alguns cidadãos, e em outras encontrareis expostos productos devidos ao trabalho de artista e industriaes.

« E se aquelles livros ainda estão longe de constituir uma bibliotheca artistica e a exposição que hoje inauguramos está muito e muito aquem do desenvolvimento e perfeição que as artes tem tido n'esta capital, são certamente signal do muito que ha a esperar para que ambos estes meios que a sociedade emprega possam com o correr do tempo desenvolver-se e tornar-se proficuos.

« O auxilio dos amantes da instrucção popular augmentará certamente, enriquecendo a modesta bibliotheca, que hoje a sociedade franqueia aos socios e aos artistas e seus filhos, e a classe artistica nas exposições annuaes futuros irá concorrendo cada mez com maior empenho, reconhecendo que n'esse certamen só tem a lucrar, tornando conhecidos, apreciados e procurados os productos de seu trabalho.

O que temos feito no anno findo é pouco mas revella que havemos sabido desenvolver em sua execução e pensamento grandioso que ha 40 annos levou alguns artistas a congregaram se, formando a sociedade, a que pertencemos. Muito ha a fazer; a tarefa é ardua, mas beneficos serão os seus resultados.

Tudo depende e só da classe artistica: concorra ella para esta sociedade, partilhando dos seus trabalhos e constantes esforços, e não recee o resultado, que será digno d'ella e d'esta provincia. Haja união e perseverança, e a mais esplendida victoria lhe pertencerá.

« Para mais facilitar os meios de acção em bem da consecução dos fins, a que se propõe, a sociedade na reforma dos seus estatutos proporciona a todos quanto pressam as artes e officios ou possam concorrer para o seu desenvolvimento e progresso admissão ao gremio social como socios—*auxiliares*—. Não é pequeno o numero dos que n'estas condições podem trazer-lhe valiossimo concurso, e certamente não recusarão prestal o.

« Possa esta sociedade em cada anno de existencia exhibir novas provas de que prosegue com empenho em seus elevados intuitos, e sabe corresponder a confiança publica e lisongeiro será o seu futuro: São estes os votos que faço em occasião tão solemne, e o de todos que tem concurrido para o muito que ella já tem feito. »

Bezerros—Escrevem-nos desta localidade em 7 de dezembro:

« Foi hontem encerrada a 2ª e ultima sessão do jury desta cidade, tendo sido aberta ante hontem.

« Foi presidida pelo Dr. Raymundo Theodorico de Castro Silva, juiz de direito da comarca, accusando o Dr. Pedro Jorge de Souza, promotor publico da mesma comarca.

« No 1º dia foi julgado o réo Guilherme José dos Santos, accusado por haver morto seu filho José, arremessando-o ao chão, no dia 1 de novembro de 1872.

« Foi defendido pelo professor publico Joaquim Francisco Xavier Ribeiro; foi condemnado a 12 annos de prisão com trabalho, grão medio do art. 193 do cod. crim.

« Hontem foi julgada a ré Maria, escrava do tenente José Florencio de Lima, accusada por ter morto um seu filho recemnascido, immediatamente após o nascimento, na madrugada do dia 10 de novembro proximo findo, arrolhando-lhe a bocca com sambambaia e dando-lhe uma pancada na cabeça, e, feito isto, escondendo-o nos mattos.

« Foi defendida pelo Dr. Francisco Antonio Rigueira Costa; condemnada a 7 annos e 6 mezes de prisão grão medio do art. 197 do cod. crim.

« Esta pena foi convertida na de 200 açoites, e a trazer a ré ferro ao pescoço pelo tempo de 2 annos, porque é escrava!

« Muito concorrida foi a sessão. »

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 11, de machina de sapateiro e outros objectos proprios da officina e de botins e sapatos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, de moveis e ferramenta de marcineiria.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros, quadros e espelhos.

— Quinta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes do Apollo n. 59, de 233 barricas de trigo.

Pelo agente Festana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de 2 importantes cavallos, bons andadores e sellados.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Lalande	da Europa	amanhã
Tamar	do sul	amanhã
Pará	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Pascal	de Maceió	a 18
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Ville de Santos	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28
Douro	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 110.ª, a beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, se extrahirá hoje, 13 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 181.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem ao exame e apreciação do publico.

Passageiros. Entrados da Europa no vapor *Henry IV*.

N. Siqueira Lamaix.

— Chegados da Europa no vapor *Douro*:

Emily L. Stark, Frederico Goodcheld, William H. Beckeltt, Custodio F. Martins e sua familia, Eugenio Borges de Farias, José da Silva Loyo, sua mulher e 1 filha, Antonio J. de Amorim e sua mulher, João do Livramento, Manoel J. de Oliveira, Manoel M. G. da Silva Cunha, Gaspar G. de C. Fontes, Manoel F. de Farias, João José Gonçalves y Fernandes, João José Gonçalves y Rodrigues.

— Chegados de Aracajú e escalas no vapor *Mandahú*:

José Alfredo, José Alves Netto e João Vicente e Moreira.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. Plinio Franklin do Amaral, Eduardo Sauinier de Pierrelevé, José da Silva Miranda, Esmeraldina de Hollanda Soares, Camilla de Hollanda Soares, Othilia de Miranda Soares, Dr. Adalberto Correia da Silva, Dr Antonio E. de Souza Castro, sua mulher, 4 filhos, 1 sobrinha e 1 criado, Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Victor Emmanuel Camargo, Antonio Albino Gonçalves Rosa, major Luiz Emygdio Camara, Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, 1 filho e 1 criado, José Guilherme de Souza Caldas, Antonia Salles, 4 filhos e 2 criados, Duval F. Leinhardt, Antonio Emerenciano, Alfredo Medeiros, Rosa Hermelinda de Albuquerque, 5 filhos e 2 criados, Alfredo Lima, Luiz Paulino de Figueiredo, Adolpho Paulino de Figueiredo, Manoel Nunes Vianna, Pedro José Pinto, 1 irmã e 1 criada, J. Dreyer, Camillo Larghi, Giovani Larghi, Ernesto Bernassioni, Christoforo Bernassioni, Francisco Mathias de Araujo, Braz Fenizola, Eduardo Chavon, Manoel Custodio de Oliveira, José Fernandes de Carvalho, Luiz José Pereira, ex-praça Francisco Rodrigues Leal e sua mulher.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 12 do corrente, para esse estabelecimento 36½ bois, pesando 4.556 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	15½	1.847
Bellarmino Alves Arouxa	3	324
Sydronio	4	526
Silvino	2	231
José Correia	2	246
Antonio Albuquerque	1	121
Theodomiro	1	110
Armindo Pessôa	1	153
Arrobada á:		
Fonseca	3	363
Camillo	1	135
João Marques	1	135
Felippe	1	131
Iago	1	126
Barros	½	69
Damião	½	69

Foram vendidos a preço de 720, 640, 600, 560, 520 e 480 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 11 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 6, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 548 enfermos.

Existem 554, sendo: nacionaes: soldados 7, do sexo masculino 214, do sexo feminino 222; estrangeiros 88, estrangeiras 13; escravos 6, escravas 4.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 do corrente:

Existiam presos 462, entraram 6, sahiram 4, existem 464, a saber: nacionaes 420, mulheres 12, estrangeiros 23, escravos 9.—Total 464.

Arraçoados 433, sendo: — Bons 411, doentes 22.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de dezembro:

Lourenço Antonio da Silva, branco, Portugal, 59 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Portuguez; ascite.

José Pinto Ribeiro, branco, Portugal, 65 annos, viuvo, S. José, hospital Portuguez; bronchite chronica.

Bernardino, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S. José; sarampo.

Maria Isabel, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio Rodrigues, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre ataxica.

Antonio Jeronymo Ferreira, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio Joaquim dos Santos, preto, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras gangrenosas.

Leonidas de Jesus Sampaio, branco, Pernambuco, 21 annos solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 horas, S. José; convulsões.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Antonio João da Fonseca, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; tisica.

— 11 —

Luiz Francisco de Paula, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa Vista, Asylo de Mendicidade; diarrhéa.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Candida, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; idem.

Francisca de Paula do Nascimento, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Josepha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Remettido pelo subdelegado do 1º districto de S. José:

Manoel, pardo.

Pelo de Belém:

Valentina Maria do Nascimento, parda, Ceará, 80 annos, viuva; congestão.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Rolim, faltando com participação verbal o Sr. commendador Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 28 de novembro da Inspectoria Commercial de Maceió, remettendo copia da carta de registro da barcaça *Assumpção de Maria*—Accuse-se o recebimento e registre-se a carta.

De 3 do corrente da Junta dos Corretores remettendo o boletim das cotações officiaes de 28 de novembro a 3 do corrente. — Archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario de Martins & Bastos, dito de Joaquim Ribeiro da Gama, dito de Amorim Irmãos & C., dito de Souza Bastos Amorim & C., copiador de Luiz José da Silva Guimarães, dito de Joaquim Ribeiro da Gama.

Despachos

Petições:

De Justino Manoel de Sá Ramos, e José Henrique Villa Nova, submettendo á registro o distrato da firma Sá Ramos & C.—Archive se na fórma da lei.

De Joaquim Dornellas Camara, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Arthur Balbino dos Santos, e a baixa do ex-caixeiro Severino Soares da Costa Vasconcellos—Como requer.

De Claudio Dubeux, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça solicitando carta de registro para o brigue *Baline*.—Prestado o juramento na forma da lei, passe-se a carta de registro.

De Manoel Marcellino Monteiro sugeitando á registro uma procuração bastante que por si e como unico socio da firma Monteiro & C., firmára Antonio Marcellino Monteiro.—Registre-se.

De Paula Lacena & C. idem, idem, a nomeação de seu caixeiro Joaquim Collaço Dias.—Como pede.

De Manoel de Azevedo Cruz idem, idem, Aristides Baptista da Costa, e baixa no registro do ex-caixeiro Joaquim Juvencio de Alcantara.—Deferida.

De Antonio Gonçalves Pereira & C, pedindo baixa do caixeiro Manoel Censato de Mattos.—Como pedem.

Dos mesmos pedindo o registro da nomeação de João Rufino da Cunha.—Attendidos.

De José dos Santos Coelho pedindo baixa de João Baptista de Barros Machado.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 10 3/4 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 109.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição geral pelo 3º districto da Parahyba

ATTENTADO GRAVE

Tendo no ultimo numero deste jornal, sob a epigraphe acima, declarado de um modo succinto o que se passou na junta apuradora do 3º districto, a nossa declaração esteve muito aquem de tudo quanto infelizmente occorrera na mesma junta. Dos documentos infra transcriptos, que são cópia da representação, que quatro membros da referida junta (maioria legal, e mesmo relativa, visto como compareceram seis presidentes de mesas eleitoraes) dirigiram ao Exm. Sr. presidente, e do protesto, que no dia seguinte, tomaram por termo, e o fizeram intimar ao juiz municipal, e interino de direito Alfredo Moreira Gomes, verão os nossos leitores quanto arbitrio e prepotencia commetteu aquelle juiz, já vedando o ingresso aos eleitores que amparavam a candidatura do Dr. Soriano, e permittindo o dos do candidato contrario, já assumindo o poder de decidir por si de tudo. A propria força publica, encarregada de manter a ordem, tambem foi empregada, collocando se sentinella á estreita porta que separa as galerias do salão da casa da Camara d'Aréa, e o resto do destacamento collocado no corpo da guarda, que é contiguo o cadeia, a qual fica em baixo do salão da casa da Camara.

Não se póde dizer que a representação seja uma careetada, porque ella veio acompanhada do protesto, que os membros da junta formularam logo no dia seguinte, por se ter terminado ás 9 da noite a farça eleitoral, assacando na propria face do juiz o seu procedimento tumultuario, vergonhoso e illegal.

No ultimo numero, á que alludimos, declaramos que não se tratava da hypothese de mesas não organisadas de conformidade com o ultimo decreto eleitoral, o que escusaria o procedimento do juiz, mas sim de irregularidades posteriores ao processo eleitoral, como não ter sido assignada a transcripção da eleição de Pedra Lavrada no livro de notas, e não ter no mesmo livro sido lançada a eleição do Picuí, o que sobre ser falso, visto como foram apresentados documentos apocryphos, como se provará em tempo competente, accresce que semelhantes irregularidades, quando houvesse, não inquinam o processo eleitoral.

A narração clara e methodica dos factos, e a veracidade, com que são descriptos, vê se dos referidos documentos, que não precisam de mais commentarios.

Representação

Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados, juizes de paz presidentes das mesas eleitoraes d'Araruna, Cuité, Triumpho e Pedra Lavrada, parochias do 3º districto eleitoral desta provincia, e membros da junta apuradora, reunida nesta cidade, testemunhando a maneira insolita e irregular porque se houve o presidente da mesma junta, bacharel Alfredo Moreira Gomes, juiz municipal servindo interinamente de direito, vem trazer ao conhecimento de V. Exc. o occorrido, para a devida intelligencia e fins convenientes.

Convocados os abaixo assignados pelo sobredito juiz em 31 de outubro, dia em que se procedia a eleição para comparecerem no dia 12 do corrente, afim de proceder se á apuração, o que é contrario ao disposto no § 1º do art. 176 do decreto regulamentar de 13 de agosto do corrente anno, compareceram effectivamente no paço da camara Municipal, e verificando se terem sido entregues todas as authenticas das mesas eleitoraes das parochias que compõem este districto, declarou o dito juiz que deixava de proceder se á apuração geral em razão da deficiencia da authentica remettida da parochia d'Alagôa-Nova, a qual não estava assignada pelos membros da mesa, pelo que adiou a junta para hontem 19 do corrente, do que lavrou-se um termo no livro das actas, por todos assignados, lacrando-se de novo as authenticas, sendo rubricado por todos os membros presentes o respectivo involucro.

Desde logo pareceu aos abaixo assignados que havia um proposito e plano combinado para effectuar-se alguma mystificação.

Isso não obstante, ficou liquidado que todas as authenticas, menos a da parochia d'Alagoa Nova, estavam regulares e em termos habeis.

Reunida de novo a junta na manhã de hontem, estabeleceu o juiz sobredito a separação da mesa de sorte que ninguem podia aproximar se d'ella, por estar distante da grade que separava os espectadores, no salão do Tribunal do Jury, e postado um soldado de policia na porta da dita grade para vedar o ingresso; e assim isolada, recebeu uma petição do candidato derrotado, Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa, allegando com documentos em publica forma que havia vicios no processo eleitoral, e pedindo que fossem excluidas da apuração geral as authenticas das parochias do Triumpho e Pedra Lavrada, em cada uma das quaes o mesmo candidato obtivera *um só voto!*

Não admira que o dito candidato pedisse isso, porque era o meio de obter o diploma; o que admira é que o sobredito juiz, abusando do cargo e zombando e escarnecendo dos abaixo assignados e do publico, tivesse a sem ceremonia de, quando contrariado pelo voto e opinião dos abaixo assignados que sustentavam que o peticionario podia á junta e que esta não podia fazer, por exceder a suas attribuições definidas e marcadas no art. 177 do dito decreto regulamentar, declarasse publicamente que a decisão da materia d'aquella petição era de sua competencia, tanto que fôra dirigida somente a elle como presidente da junta, e não á esta!!!

Sob a pressão de tão positiva declaração, os abaixo assignados, não se sentindo habilitados para discussões publicas sobre materias de direito, opinaram que se pozesse a votos; e porque o referido juiz insistisse que era negocio de sua competencia exclusiva e que assumia toda e qualquer responsabilidade do acto, limitaram-se a assignar se *vencidos*, e o resultado vergonhoso, irritante e attentatorio da lei e dos direitos adquiridos, foi o esbulho do eleito Dr. José Soriano de Souza para poder expedir-se, como se expedio, diploma ao candidato derrotado, como tudo consta da certidão junta da respectiva acta, na qual, por uma notavel contradicção, queria o dito juiz que se tomasse em separado os votos das authenticas excluidas, e sujeitando se ao voto contrario dos mesmos abaixo assignados.

Em face do expendido vê V. Exc. a que ponto chegou o abuso e irregularidade com que procedeu o dito juiz presidente da junta, arrogando se a attribuição de por si só decidir de questão ulterior e de que só o—poder competente—póde conhecer, como sem esforço se deprehende do citado art. 177 do dito decreto; vê mais V. Exc que a ultima parte do mesmo artigo tornou se irrealisavel desde que a mesa não foi permittido aproximar-se eleitor algum, salvo os do pleito, tanto que nenhum assignou a acta, como é permittido; vê ainda V. Exc. que as questões, que envolvem magnos interesses da ordem social, não foram postas a votos para serem decididas pela maioria dos membros da mesma junta contra todas as praticas das corporações collectivas e contra a terminante disposição do art. 133 do referido decreto, cuja disposição é generica e domina em todo o processo eleitoral que corra tanto na mesa como na junta; vê, finalmente, V. Exc. que o serviço da junta terminou depois das 9 horas da noite, como tudo consta das certidões juntas, o que tambem é contrario ao citado decreto.

Os abaixo assignados protestaram perante o juiz municipal em exercicio contra tão inqualificavel abuso e prepotencia do presidente da junta, certos de que protesto nenhum seria acceito, porque necessariamente cahiria *na tal attribuição exclusiva* do mesmo presidente!

Os mesmos abaixo assignados julgam de seu rigoroso dever levar todo o occorrido ao conhecimento de V. Exc., que resolverá si é decoroso sobrecarregar os cofres publicos com a despeza d'ajuda de custo a um portador de diploma em taes condições, diploma esse filho da fraude, da astucia e até da violencia, indignas de serem, como foram, praticadas á face do publico e com o maior cynismo, e por amor da regularidade do publico serviço, imploram a V. Exc., que, providenciando como melhor entender em sua sabedoria, se digne fazer chegar opportunamente ao conhecimento não só do governo geral, como principalmente da camara dos Srs. deputados essa occurrencia, fazendo remessa de cópias do presente officio.

Deus Guarde a V. Exc. Cidade de Areia, 20 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Justino Ferreira Carneiro, muito digno presidente da provincia.—*Justino Furtado da Silveira Mello Alexandre Diniz da Penha, Leopoldino Silverio dos Santos, Vasco Marinho Falcão de Maria.*

Documento

Petição.—Illm. Sr. juiz municipal 1º supplente.:—Os abaixo assignados tendo protestado perante V. S. contra o procedimento do juiz de direito interino, presidente da junta apuradora, protesto que V. S. mandou tomar por termo para ser intimado, vem requerer a V. S. se digne mandar por seu respeitavel despacho que o escrivão a quem foi distribuido o protesto, lhes dê por certidão o theor da petição, despacho e termo de protesto, antes mesmo de intimal-o.

Pedem deferimento e receberá mercê.—*Justino Furtado da Silveira Mello.—Leopoldino Silverio dos Santos.—Alexandre Diniz da Penha—Vasco Marinho Falcão de Maria.*

Estava sellada com uma estampilha de 200 reis, inutilisada na forma da lei.

Despacho

Dê-se na forma e termos requeridos. Areia 20 de novembro de 1881.—*Heróe da Trindade.*

Certidão

José Francisco Alves Gama, tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime no termo de Areia, por Sua Magestade Imperial, etc.

Em obediencia do despacho retro, certifico ser a petição, despacho, termo de protesto de que trata a mesma petição retro, do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz municipal primeiro supplente do termo da cidade de Areia.—Dizem os abaixo assignados, juizes de paz presidentes das mesas eleitoraes das parochias de Araruna, Cuité, Triumpho e Pedra Lavrada, deste terceiro districto eleitoral, e membros da junta apuradora, reunidos n'esta cidade, que para garantia dos direitos publicos outorgados na eleição que se procedeu no dia 31 de outubro do corrente anno, não só pelos votos expontaneos dos supplicantes, como da quasi unanimidade dos eleitores das parochias do Triumpho e Pedra Lavrada, em favor do candidato eleito, Dr. José Soriano de Souza, veem protestar, como protestam, contra o procedimento do juiz municipal e substituto do de direito, Dr. Alfredo Moreira Gomes, presidente da dita junta, por ter este, contra o que está determinado no art 167 do decreto de 13 de agosto do corrente anno, entrado só por si, contra o voto da maioria composta dos supplicantes, na apreciação das authenticas das duas sobreditas parochias, no tocante a materia do processo eleitoral, quando a junta nada tem que vêr com a regularidade de semelhante processo comprehendida na secção segunda do cap. 2º do mesmo decreto, por ser do exclusivo conhecimento do poder competente, nos precisos termos do citado artigo, que faculta sómente conhecer da organisação das mesas, materia da secção primaria do dito capitulo; protesto que fazem hoje, porque o serviço da junta concluio-se ás 9 horas da noite de hontem, contra a terminante disposição da nova lei eleitoral, que fixou limite do serviço até ás 7 horas da tarde; por isso, requerem para os fins sobreditos e para salvaguardar a dignidade das mesas de que fizeram parte, que V. S. lhes mande tomar por termo o seu protesto pelo tabellião Gama, o mesmo que funcionou na junta, e intimar ao sobredito juiz presidente da junta, e entregar aos supplicantes, para do mesmo fazerem o uso que lhes convier. Pedem deferimento.—E. R. Mc.—Cidade de Areia, 20 de novembro de 1881.—*Justino Furtado da Silveira Mello.—Alexandre Diniz da Penha.—Leopoldino Silverio dos Santos.—Vasco Marinho Falcão de Maria.*

(Estavam selladas com duas estampilhas de 200 réis cada uma, e inutilisadas legalmente pelos requerentes).

Despacho

O tabellião Gama tome o protesto na fórma requerida, e faça a intimação tambem requerida. Areia, 20 de novembro de 1881.—*Heróe da Trindade.*

Termo de protesto

Aos 20 dias do mez de novembro de 1881, n'esta cidade de Areia, em minha casa de residencia, compareceram Justino Furtado de Silveira Mello, Alexandre Diniz da Penha, Leopoldino Silverio dos Santos e Vasco Marinho Falcão de Maria, que os reconheço pelos proprios, e me apresentaram a petição retro, despachada pelo juiz municipal 1º supplente em exercicio, designando-me para fazer o serviço requerido e ordenado me disseram e requereram que protestavam contra o procedimento tumultuario e illegal do Dr. juiz municipal, que actualmente exerce interinamente a vara de direito d'esta comarca, e que presidio a junta apuradora deste terceiro districto eleitoral, tudo na fórma da sua sobredita petição retro, que fica fazendo parte do presente termo para os fins na mesma declarados; e no qual assignaram. Eu, José Francisco Alves Gama, tabellião o escrevi.—*Justino Furtado da Silveira Mello.—Leopoldino Silverio dos Santos.—Alexandre Diniz da Penha.—Vasco Marinho Falcão de Maria.*

E' o que consta do referido protesto. Dou fé. Cidade d'Areia, 20 de novembro de 1881.—O tabellião, *José Francisco Alves Gama.*

(Do Liberal Parahybano).

Attentado inaudito

Com esta epigraphe fez o Sr. tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão publicar no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, um artigo relatando de modo a causar indignação, o lamentavel e inopinado acontecimento do dia 5 do corrente.

Julgar-me-hia dispensado de responder a similhante acervo de calumnias e inexactidões, se por ventura não transparecessem perfidas insinuações, que não podem ficar sem resposta.

Quanto a exposição do facto, nada mais cumpre-me acrescentar; mantenho a que fiz fielmente no meu communicado, publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de 9 do corrente.

Não descerei a contestar os comentos que o Sr. Jeronymo procurou fazer em relação ao facto e as suas questões judiciaes com o seu irmão coronel José de Souza Leão. O publico que por elles ajuise de quanto é capaz aquelle senhor.

Os tribunaes decidirão sem odio, nem prevenção, de que lado está o direito, até hoje supplantado pelo arbitrio de parcialidade. Os argumentos da bala, do punhal, do facão e do rewolver foram procurados e empregados por elle em maio; e somente a prudencia de seu irmão deve-se não ter então havido nenhum facto lamentavel.

Compareci a demarcação no caracter de procurador do coronel José de Souza Leão, munido da competente procuração que dá-me amplos e illimitados poderes, e não como representante officioso, como malevolamente diz o Sr. Jeronymo.

Mais de uma vez manifestei aos Srs. Dr. Joaquim Correa de Araujo e major Camara Lima, que os acompanhava no desejo de realisar um accôrdo rasoavel; mas, que era impossivel que elle se effectuasse porque o Sr. Jeronymo só annuiria, no caso que eu lhe cedesse todo o terreno a que elle julga-se com direito.

Desenganado da possibilidade de um accôrdo que com aquelles senhores havia começado, dei de redeas ao cavallo para retirar-me convidando aquelles, em cuja companhia havia ido. O Sr. major Camara Lima segue-me, insta para que me demore mais algum tempo, no intuito de chegar ao desejado accôrdo.

Se n'aquella occasião houvesse me retirado, sem attender aos pedidos do Sr. major não teria-se realisado a tentativa do *assassinato friamente calculado.*

Transcreverei alguns trechos do referido artigo, para respondel-os devidamente. « Quanto ao que me toca pessoalmente, não trato agora de tirar corollarios, apenas friso pontos, que não podem ficar inteiramente desapercebidos, e que mais tarde terão explicação natural.

« Não quero que se me suspeite de apreciações prevenidas ou apaixonadas. »

« As ameaças que se fazia, protestando se que eu não tiraria a safra do engenho:

« O exemplo que alguem me mandava recordar de mortes por motivo de questões de terras:

« O facto de alta noute nas proximidades de minha casa darem se tiros em animaes do meu engenho: »

« O levantamento despropositado de uma duvida sobre ponto da demarcação, já sobejamente elucidado:

« O derivativo busco dessa duvida para o insulto e doestos pessoaes: »

Nunca se fizeram ameaças ao Sr. Jeronymo; apenas dizia-se dos seus gafarros que elle não tiraria a safra do engenho Gurjaú de Cima, por que os tribunaes superiores não sanccionariam o escandalo com que ella lhe foi dada.

O Sr. Jeronymo sabe que os tiros a noute nas proximidades da casa, tem sido dados nos seus animaes, que levam a noute estragando a planta de canna do engenho, sem que elle tenha dado a menor providencia, apezar das minhas reiteradas advertencias. Uma simples cerca por traz da senzalla obstaria os estragos na planta e o desforço que não poderei deixar de tomar, pelo damno prepositol que se me procura fazer.

Não deve causar estranheza ao Sr. Jeronymo este meu procedimento; os exemplos que deu quando estava no engenho Bom Jardim, são edificantes; não poderia, pois, deixal-os de imitar. O Sr. Jeronymo que mostra tão feliz memoria, deve lembrar-se que mandou matar nove rezes de sua finada mãi e de seu administrador José Francisco Ferreira, porque estavam nas suas plantações. Deve ainda lembrar-se de mais um facto que põe em relêvo o seu amor filial, mandou trazer a sua finada mãi uma vacca toda inutilisada por sua ordem, e com um chifre quebrado, conduzindo o seu portador tambem o chifre! Não ha um só morador do engenho Novo da Conceição, além de outras muitas pessoas, que ignorem este facto.

A duvida por mim levantada não foi sobre ponto da demarcação *sobejamente elucidado*; ao contrario era precisamente acerca do ponto que havia obstado o primeiro accordo; porque o Sr. Jeronymo insistia em dizer que pertencia ao engenho Camarú a casa de um morador reconhecidamente deste engenho, como o proprio morador declarou, quando invoquei o seu testemunho.

Poderia dizer que foi o Sr. Jeronymo quem procurou o motivo dessa duvida para insultar-me; pois todos sabem quanto é elle audaz, mas não o farei, por que reconheço que foi tudo aquillo devido a circumstancias momentaneas.

O Sr. alferes Felix Gomes não acompanhou o coronel José de Souza Leão para o pleito eleitoral do dia 7 do corrente. O Sr. Jeronymo o sabe perfeitamente porque vio que o seu irmão não ia acompanhado de um só cavalheiro, e se affirma o contrario, é sómente pelo gosto que sempre revela de não dizer a verdade.

Além disso o Sr. Felix Gomes, não foi preso em flagrante, nem tambem tem outros crimes, se não o de ter tido a dignidade de repellir o *philaucioso potentado* que ousou erguer e descarregar sobre elle a sua tabica. O Antonio Pantaleão depois do facto, a que circumstancias especiaes o arrastaram, não me procurou mais, nem ao coronel José de Souza Leão, e ainda hoje ignoramos onde se acha. Dizer se, pois, que elle está na renda do irmão, é blasonar e ostentar valentia e ameaçar o Sr. Jeronymo; é uma falsidade.

Quando cheguei ao engenho Novo da Conceição, depois da demarcação, já alli encontrei o escrivão Ramos, Dr. José Bernardo, Capitulino e alferes Felix Gomes, que pouco antes de mim haviam chegado; não fui portanto acompanhando o Sr. Felix.

E' verdade que aconselhei-o que não fosse a Gurjaú porque soffreria um desacato, naturalmente preparado pelo Sr. Jeronymo, que ao chegar ao engenho pozera toda a sua gente em movimento.

Não receie o Sr. Jeronymo que eu e seu irmão tentemos contra a sua existencia, fazemos pelo contrario, votos para que viva eternamente no seio de sua familia.

Deixe esta ostentação de guarda costas, que hoje o cercam e que só encontrará justificativa na sua irreflexão e insensatez.

« A tremenda responsabilidade do monstruoso attentado de que fui victima ha de caber finalmente a quem de direito, accrescenta o Sr. tenente coronel.

Não commetti ainda na minha vida um só acto que revelasse instincto de perversidade. O coronel José de Souza Leão todos sabem quanto é prudente e pacifico. Poderá dizer outro tanto o Sr. Jeronymo?

O Dr. Ignacio de Barros Barretto poderá informar do modo barbaro, pelo qual foi castigado um seu escravo a mandado e na presença do Sr. Jeronymo, quando subdelegado desta comarca.

As pessoas caprichosas que se faziam então a cada instante, o seu curral de bezerros transformado em calabouço, onde gemiam encarceradas as victimas de sua arbitrariedade, tudo infundia terror a este pobre povo que ainda hoje foge do contacto d'aquella ex-autoridade.

Aquelles que me conhecem comprehendem o esforço que tive de fazer para dar condigna resposta ao Sr. Jeronymo, mas a calumnia foi ostentada com cynismo, era preciso desafivelar a mascara do ousado calumniador.

Gurjaú de Cima, 12 de dezembro de 1881.

Domingos de Souza Leão Rego Barros.

Agradecimento

Reeleito membro da Assembléa Legislativa d'esta provincia, em primeiro escrutinio, pelo 12º districto, venho agradecer não só aos senhores eleitores que se dignaram de prestar-me ainda uma vez os seus votos, como áquellas pessoas que em minha viagem pelo mesmo districto me obsequiaram com seus officios de generosa hospitalidade.

No desempenho do honroso mandato que de novo acaba de me ser confiado, procurei corresponder á espectativa dos dignos senhores eleitores que me destinguiram com tão assignalada prova de consideração.

Summamente penhorado pela benevolencia com que fui acolhido n'este districto, ponho meus fracos serviços a disposição de quantos concorreram para minha reeleição.

Cidade de Garanhuns, 3 de dezembro de 1881.

Maximiano Francisco Duarte.

D. Rosa Hermelinda de Albuquerque, ainda sob a impressão dolorosa pelo fallecimento de seu marido o alferes Manoel da Cunha e Albuquerque, achando-se doente, e seguindo hoje no vapor *Espirito Santo* para o Ceará, vem pelo presente agradecer aos illustres cavalheiros e Exmas. familias que durante a doença e depois da morte de seu esposo, a visitaram, pede ao mesmo tempo que a dispensem de pagar o grato dever de ir pessoalmente visitar a cada um dos alludidos senhores, offerecendo seu limitado prestimo na cidade da Fortaleza, onde vai residir.

Soneto

AO MORTO HEROE DO 7º DISTRICTO

A horda dos crueis, dos féros hotentótes
que ao pleito eleitoral levaram seu *furor*,
fizeram-te cahir prostado de estupor
depois de como bode andares aos *pinótes*.

Tremenda foi a luta, tremendos os calótes
que o *tigre* eleitoral pregou ao teu *amôr*;
mas, resta-te o consolo de teres com ardor
levado á *nova* pugna *os velhos* pais dos *lótes*.

Cahiste, sim, n'um charco de *negras traições*,
n'um lodaçal immundo de vis abjecções,
que faz pensar do cahos no torpe estrugimento;

mas foste heróe um dia! heróe dos *tres Leões*,
que, juntos, conglobados, n'um mesmo pensamento,
a força de te erguerem tornaram-te nojento.

Leo.

Theatro Santa Isabel

Tendo o maestro José da Gama Malcher de seguir para a Europa no dia 14 do corrente, afim de organisar a companhia lyrica italiana e orchestra para a futura estação lyrica em Pernambuco e Pará, convida aos artistas professores á uma reunião no escriptorio do mesmo theatro, hoje, a 1 hora da tarde, afim de definitivamente ficar organisada parte da mesma orchestra, com os professores que serão obrigados á seguir para o Pará mediante contrato.

Acabamos de receber uma infausta noticia.

E' fallecido o illustre e respeitado sacerdote, Fortunato David de Oliveira, vigario collado da freguezia de N. Senhora da Conceição de Itamaracá.

Succumbio aos horriveis padecimentos da variola.

Era um sacerdote modelo, intelligente, modesto caridoso, e sobretudo uma verdadeiro pastor.

Victima do seu zelo, e amor ás suas ovelhas, porque nunca se negou á dar os ultimos soccorros e consolação religiosa aos seus comparochianos, custasse o que custasse, e assistia ultimamente aos extremos instantes das victimas numerosas da variola, e neste trabalho incubou-se-lhe o mal que com tanta rapidez roubou-lhe a vida.

O democratas o consideravam seu distincto correligionario, activo, trabalhador, e de lealdade inexcedivel.

O partido liberal a prantea como alliado de serviços e fiel as crenças e aos principios.

Como particular, era amigo sincero, estremecido, que sabia captivar por suas maneiras e serviços.

Falleceu aos 49 annos de idade, ainda vigoroso e capaz de continuar a prestar grandes e relevantes á causa popular e á liberdade.

Vôe sua alma ao empyreo, que na terra deixa amigos sinceros a venerar sua memoria, e cheios de saudade a regar lhe de lagrimas o seu tumulo

Uma lagrima sobre a campa de meu pai Eduardo Claudino Correia Cabral, no 1º anniversario do seu infausto passamento, a 12 de dezembro de 1880.

(A' meus irmãos)

Morreu!... Transpoz os umbraes da eternidade!

Desappareceu da face da terra, como uma ave que vôa em busca do lugar onde ha de recolher-se aos raios ardentes do sol! Oh!... que horrivel transição!

A morte é o argumento mais irrefragavel, para descobrir e confundir a vaidade do mundo! (1) Pai extremoso, amigo dedicado, foi sempre até perecer. Martyr... neste mundo, escolhido por Deus, foi receber a corôa immarcessivel da gloria, das mãos do juiz justo! Morreu! oremos por elle ao Todo Poderoso, e unidos soffshould resignação as saudades, unica herança que legou-nos, com sua eterna ausencia.

Recife, 12 de dezembro de 1881.

F. B. C. C.

(1) Bossuet—Oraisons funebres.

Festa de Nossa da Conceição na cidade do Cabo

A commissão encarregada de festejar na cidade de Santo Agostinho do Cabo, a Immaculada Conceição, transfere a sua festa para o dia 8 de janeiro do anno vindouro, por motivos imprevistos

Cidade de Santo Agostinho do Cabo, 10 de dezembro de 1881.

O thesoureiro,

Theodomiro dos Santos Silva.

O abaixo assignado, declara que despedio-se do estabelecimento do Sr. Francisco Pinto de Magalhães, e até o dia 15 do corrente pode ser procurado no mesmo estabelecimento, travessa dos Pires n. 9, depois desta data na mesma rua n. 69.

Recife, 10 de dezembro de 1881.

Francisco de Paula Mendes

A eleição do Sr. Dr. José Marianno

Sob a epigraphe acima, li hontem, um communicado assignado por—*um eleitor*, em que se diz que eu fui *conduzido pelo braço* a fim de não dar o meu voto ao candidato Dr. Correia de Araujo.

Declaro que é falso o que se diz em relação á minha individualidade.

Cheguei já tarde, mais sendo admittido a votar, deixei de o fazer por minha livre e espontanea vontade e não porque soffresse a mais leve coacção.

Não passa, portanto, de uma falsidade o que a meu respeito diz o *Diario de Pernambuco*, e em abono da verdade, que não quero ver sacrificada, venho fazer a presente declaração.

Recife, 9 de dezembro de 1881.

Joaquim Antonio de Oliveira Baduem

ILEGÍVEL

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva.

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano* para *meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio porque obter os melhores professores nacionaes, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambos são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica —franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições, dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 facto completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lençóes, 6 toalhas para rosto, 3 lençóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 baú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
» »	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	» »

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas, tinteiro 2$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soff em o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores,

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

José Paulo Filho ao eleitorado do 7.º districto

Vou disputar o 2.º escrutinio, para deputado á Assembléa Provincial, que terá lugar a 18 de dezembro corrente.

Descanso na promessa de amigos e na continuação da confiança de outros, que em mim confiarão.

Vencedor, pugnarei pela diminuição dos impostos, combatendo (entre nós) os melhoramentos illusorios dos engenhos centraes, bancos e outros; para sustentar e propôr melhoramentos parciaes agricolas, industriaes e commissões; propondo a reducção de despezas inuteis, e extincção de impostos, sem nome, lançados sobre o povo; isto é, sobre a classe menos favorecida!...

Vencido, agradecerei aos meus amigos e esperarei que outro melhor do que eu, cumpra o seu dever tendo diante de si o povo, a lei e o direito.

Cabo, 1 de dezembro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C. encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se já bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Ao digno corpo eleitoral do 2.º districto

Candidato á deputação provincial pelo 2.º districto na eleição, a que se acaba de proceder, venho agradecer aos senhores eleitores que me honraram com os seus votos, o apoio que benevolamente prestaram á minha candidatura, que, se não teve a fortuna de vingar em 1.º escrutinio, não foi em todo o caso condemnada, como o demonstra a votação que obtive e que me permitte a entrada em um 2.º escrutinio, onde tem de ser definitivamente julgada essa minha aspiração, que sou o primeiro a reconhecer estar muito acima do meu merecimento, que é nenhum.

Agora principalmente é que preciso do benevolo acolhimento do digno corpo eleitoral do 2.º districto, que na minha primeira tentativa de representar esta briosa provincia, de que me desvaneço de ser filho, não duvidou animar-me com a votação, que me dispensou e que espero continuará a dispensar-me em mais larga escala no proximo escrutinio, a que tenho de ser submettido.

Recife, 26 de novembro de 881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

CURSO DE FERIAS

Acha-se aberta a matricula para o estudo dos seguintes preparatorios: arithmetica, geometria, geographia e rhetorica.

J. A. Moreira Dias,
Director.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 60 d/v. 22 3/16 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 432 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 140 0/0 de premio, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	505:791$291
Idem do dia 12	78:794$764
	584:586$055

Importação

Barca ingleza *Dulcinier*, entrada de Londres em 11 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Alcatrão 30 barris a C. C. da Costa Moreira Arroz 300 saccos á ordem. Amostras 2 volumes á ordem. Agua mineral 1 caixa á ordem.

Barrilha 100 tambores á ordem. Biscoutos 21 caixas a Beltrão Junior & Rezende.

Cemento 160 barricas aos mesmos, 700 á ordem. Carvão de pedra 50 toneladas á ordem. Cabos 15 rolos a Caetano C. da Costa Moreira. Chapéos 2 caixas á ordem. Candieiros e louças 4 volumes a B. Duarte Campos & C. Conservas 75 caixas a Beltrão Junior & Rezende. Cerveja 30 saccos aos mesmos.

Folhas de zinco 5 caixas. Ditas de ferro galvanisado 104 a ordem.

Leite condensado 50 caixas a Beltrão Junior & Rezende. Louça 70 volumes á ordem, 30 a Beltrão Junior & Rezende, 25 a Monteiro & C. Lona 23 fardos a Beltrão Junior & Rezende.

Oleo de linhaça 10 barris aos mesmos.

Pregos 19 barricas á ordem. Phosphoros 50 caixas á ordem. Parafina 20 caixas á ordem.

Tecidos 6 volumes á ordem.

Vidros 27 volumes a Beltrão Junior & Rezende.

—

Vapor francez *Henry IV* entrado do Havre e Lisbôa em 11 do corrente e consignado a Auguste Frederico de Oliveira, manifestou:

Carga do Havre

Artigos para fumantes 1 caixa a Moreira Lopes, Sodré & C. Accessorios para instrumentos de musica 1 caixa a Emilio Roberto. Amostras 12 volumes a diversos. Agua mineral 2 caixas á ordem.

Batatas 190 gigas á ordem, 150 a J. Tasso Junior, 100 a Carlos A. Barbosa, 51 a Beltrão & C., 100 e 100 caixas a H Nuesch & C.

Champanha 40 caixas aos mesmos. Camisas 3 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Alfredo & C., 1 a Francisco de Azevedo & C. Ditas e chapéos 2 caixas a H Sulzer. Cachimbos 2 caixas a J. R. dos Reis, 2 á ordem. Chapéos 11 caixas a Cramer Frey & C., 6 a Maia & Irmão, 2 a Oliveira Bastos & C., 4 a Augusto Fernandes & C., 1 a F. G. do Amaral, 1 a Joaquim da Silva Carvalho. Ditos e calçados 3 caixas a Gonçalves Irmãos & C. Cemento 100 barricas a J. da Silva Pereira. Chapéos de sol 3 volumes a Parente Vianna & C. Calçados 1 caixa a T. de Carvalho & C., 1 a J. Ramos da Silva, 2 a Manoel de Barros Cavalcante, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a João Christiani & C., 3 a Vianna Junior & C. Charutos e fumo 2 caixas a Bourgard & C. Cidra 4 caixas a Otto Bohres, successor.

Drogas 30 volumes a Faria Sobrinho & C., 12 a Bartholomeu & C., 5 a Ferreira Maia & C., 39 a Francisco Manoel da Silva & C, 9 a Antonio Pereira da Cunha, 2 a J. C. Levy, 2 a Santa Casa de Misericordia.

Espelhos 1 caixa a W. Halliday & C.

Galochas 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão.

Instrumentos de musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo

Livros 1 caixa a C. Bittencourt. Lunetas 1 caixa a A. Laberty.

Massas italianas 5 caixões á ordem. Machinas 2 caixas a Silva Carneiro & C., 1 a Eduardo F. da Silva. Mercadorias diversas 4 volumes a Manoel Nunes da Fonseca & C, 3 a Antonio José Maia & Irmão, 16 á ordem, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Andrade Lopes & C., 4 a J P. Pontes, 10 a W. Halliday & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 11 a Vaz & Leal, 1 a Miranda & Souza, 22 a H Nuesch & C., 2 a Francisco Laurio & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 2 a Francisco G. do Amaral, 2 a Faria & Maia, 1 a Antonio P. da Cunha, 3 a A. H. Garcia, 2 a Manoel J. Ribeiro & C, 2 ao padre Fidelis Fognano, 3 a J. P. Botelho, 10 a Vianna Castro & C., 8 a Guimarães Irmãos & C, 12 a Antonio D. C. Vianna, 1 a J A. da Silva Santos, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a J T. Leite Bastos, 1 a Braga & C., 12 a Otto Bohres successor, 7 a Parente Vianna & C., 1 a Cardoso & Irmão, 1 a A. Fernandes do Rego, 1 a A. Campos & C., 2 a Salustiano Martins & C., 1 a Candido Amaral & C. Manteiga 110 barris e 180/2 ditos á ordem, 15 e 25 aos consignatarios, 10 e 15 a C A Barbosa, 15 e 25 a J Tasso Junior, 25 e 50 a Auguste Labille, 60 e 120 a H. Burle & C., 15 e 25 a Rosa & Queiroz, 20 e 30 a Domingos F. da Silva & C., 25 e 50 a Pereira Carneiro & C., 7 caixas a José G. da Costa & Companhia.

Objectos para chapéos de sol 7 caixas a F. X. Ferreira. Orgãos 2 caixas á ordem.

Porcelana 2 caixas á ordem, 4 a B. Duarte Campos & C., 2 a Manoel J. Pereira. Papel 1 caixa a Baltar, Oliveira & C., 5 a Rosa & Queiroz, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro, 2 a Rodrigues de Faria & C. Perfumaria 2 caixas a J. T. Leite Bastos, 2 a Antonio Lopes Pereira de Mello, 1 a Antonio D. C. Vianna. Piano 1 caixa a Fernandes Carvalho. Pregos 3 volumes a Gomes de Mattos & Irmãos.

Queijos 17 caixas a T. Christiansen, 2 a H. Nuesch & C., 1 tina a J. J. Alves & C.

Tinta 2 caixas a J. W. de Medeiros. Tecidos diversos 9 volumes a Bernet & C., 8 a Monhard Mettler & C., 1 a Cramer Frey & C.. 11 á ordem, 1 a D. P. Wild, 7 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a H. Nuesch & C., 3 a Olinto Jardim & C., 5 a F. de Azevedo & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Alfredo & C., 2 a H. Burle & C., 2 a Antonio C de Vasconcellos, 1 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Ferreira & C.

Velas 5 caixas a J. B. de Carvalho, 4 a Guimarães Rocha & C. Vidros 2 caixas a Bernardino D. Campos & C., 1 a Carlos Bettencourt. Vinho 10 caixas á ordem.

Carga de Lisbôa

Amendoas 5 barricas a Orestes, Travasso & C. Alfazema 7 fardos a Manoel Moreira & C.

Bagas de sabugo 2 caixas a Soares do Amaral, Irmãos & C

Castanhas 7 caixas a Domingos F. da Silva & C. Cal 50 barris a J. P. de Carvalho. Cebolas 20 caixas a Manoel Moreira & C., 10 a H B. de Oliveira Cominhos 6 saccos a Fernandes da Costa & C.

Erva doce 6 saccos aos mesmos, 11 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 2 a Manoel Moreira & C.

Linha e miudezas 4 caixas a José T. Leite Bastos. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros. Luvas 1 caixa a Bento Machado & C

Maçãs 2 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Passas 19 volumes a Manoel Moreira & C., 10 a Silva Guimarães & C. Pelles 1 caixa a A. J. Pereira da Silva. Pomada 20 caixas a J. T. Leite Bastos.

Toucinho 41 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 2 a H. B. de Oliveira.

Vinho 14 pipas, e 40/5 a Domingos Cruz & C. 9 e 5/5 a Gomes & Pereira 28/10 a Francisco Ribeiro, 1/10 á ordem, 3 caixas a F. Antonio A. Bastos 1 caixa a José T. Leite Bastos.

—

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C.. manifestou:

Amostras 51 volumes a diversos. Almanack 1 caixa a H. Forster & C. 1 aos consignatarios. Agua mineral 1 caixa a José do Livramento.

Chapéos 1 caixa a Gonçalves Irmãos & C., 1 a João Christiani & C. ditos de sol 1 caixa a Francisco Gurgel de Amaral. Cera branca 15 caixas a Parente Vianna & C. Cravo da India 5 saccos a Monteiro & C. Cha 17 volumes á ordem drogas 5 caixas a Faria Sobrinho & C. 1 a João da Silva Ramos.

Esteiras 1 rolo a The Great Western of Brasil Railway Company. Eletro-plate 1 caixa a H. B. de Oliveira.

Ferragens 5 caixas a Ferreira Guimarães & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Oliveira, Bastos & C., 3 a José F. Leite Bastos, 2 a Otto Bohres Successor, 1 a Johnston Pater & C.

Livros 1 caixa ao Englis bank of Rio de Janeiro, 1 a Galdino Pio dos Santos, 1 a João W. de Medeiros.

Mercadorias diversas 3 caixas a J F. Leite Bastos, 6 a ordem, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a J Maurell, 1 a Faria & Maia, 1 a Manoel J. Ribeiro & C., 1 a T. Christiansem, 1 a Otto Bohres, Successor.

Oleo de linhaça 10 barris e Francisco Manoel da Silva & C, 5 a João da Silva Ramos. Objectos de escriptorio 1 caixa a Wilson So s & C., 1 a Conde d'Eu Railway Company.

Presuntos 3 caixas a J. F. de Almeida, Provisões 22 caixas a Parente Vianna & C.

Queijos 263 caixas a ordem, 163 a Saunders Brothers & C, 82 a Carvalho & C., 26 a Manoel J. Carneiro & C., 33 a João F. de Almeida, 55 a J. Joaquim Alves & C.. 33 a J. de Macedo, 80 a Domingos Cruz & C., 23 a H. Nuesch & C., 15 a Ribeiro & Silva, 37 a D. F. da Silva & C, 50 a Monteiro & C.. 40 a J. F. de Carvalho & C., 24 a Otto Bohres, Successor, 22 a Guimarães Rocha & C., 21 a Rodrigues de Faria & C., 12 a Souza Bastos, Amorim & C., 7 a Oliveira, Bastos & C.

Sellim 4 caixas a H Nuesch & C., 1 a ordem.

Tecidos diversos 159 volumes a Cramer Frey & C., 137 a Luiz Antonio Siqueira, 41 a Monhard, Mettler & C., 39 a Bernet & C., 21 a ordem, 33 a Gonçalves Irmãos & C., 19 a Machado & Pereira, 15 a Agostinho Santos & C., 3 a Henry Sulzer, 2 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Francisco Laurio & C., 1 a D. P. Wild, 7 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Olinto, Jardim & C., 7 a Narciso Maia & C., 4 a Souza Moutinho & C., 4 a Francisco de Azevedo & C.

Zarcão 11 barricas a Ferreira Maia & C.

—

Patacho hespanhol *Feliz*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C, manifestou;

Xarque 190 200 kilos a ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No lugar inglez *Favorite*, carregaram:

Para o Canal, Loyo & Filhos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Ransom*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filhos 3,800 saccos com 285,000 kilos de assucar mascavado; M J. da Rocha 1,320 ditos com 99,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Paragero*, carregaram:

Para New-York, Loyo & Filhos 995 saccos com 74,625 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Grecian*, carregaram:

Para o Canal, Borstelman & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *C. Mary*, carregaram:

Para o Canal, Lathon Nicoll & C. 300 saccos com 23 500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Caroline Grey*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150 000 kilos de assucar mascavado; F. Lima 188 ditos com 14,100 ditos de dito.

— No patacho americano *Annita Ouvem*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmãos 213 saccos com 15,975 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jessué*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmãos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Gylher*, carregaram:

Para New York, Polhman & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Anna*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Isolina*, carregou:

Para New York, F. Lima 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Maria*, carregaram:

Para Lisboa, Baltar Junior & Rezende 224 encapados com 8,960 kilos de gomma.

— No lúgar nacional *Carolina*, carregaram:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 1,537 couros salgados com 8.410 kilos.

— No patacho portuguez *Olinda*, carregou:

Para a Ilha de S. Miguel, F. P. Machado 30 saccos com 2,350 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Luiza Vicencia*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 150 barricas com 17,817 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,000 ditos de café; P. Carneiro & C. 200 barris com 2,200 litros de mel; Baltar Irmãos & C 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3 000 ditos de dito mascavado.

— No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C 100 pipas com 4,800 litros de cachaça.

Portos do interior

— Na barca portugueza *Leal* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, E. P. Cascão 399 barricas com 36,978 kilos de assucar branco e 85 ditas com 9,189 ditos de dito mascavado; M. Gordeiro & C. 300 ditas com 27,387 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *D. Francisca* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue hespanhol *Diana*, carregaram:

Para Uruguayana, Loyo & Filhos 600 barricas com 63.600 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 1,600 ditos com 78,000 ditos de dito branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Maranhão, M. F. Marques 60 barricas com 5,337 kilos de assucar branco; J. M. Dias 5 caixas com 114 kilos e 750 grammas de rapé; Pinto Alves & C 25 barricas com 1,219 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 50 ditas com 2,250 ditos de dito.

Para o Pará, P. Alves & C. 10 barricas com 500 kilos de assucar branco; A. Soares 1 dita com 100 ditos de dito; M. L. Marques 200 ditas com 9.755 ditos de dito; J. F. de Sant'Anna, 10 caixas e 10 duzias de xarope de jurubeba; Dr. Carlos Bittencourt 5 volumes medicamentos.

Para o Ceará, J. M. Dias 10 caixas com 118 kilos e 420 grammas de café; J. Vicente 20 saccos com 1.200 kilos de assucar branco e 30 ditos com 1,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Aracajú, J. F. de Sant'Anna 9 volumes medicamentos.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão Junior 6 volumes com 442 ditos de dito.

— Na barcaça *S. João*, carregou:

Para Parahyba, E. C. Beltrão Junior 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	15:330$972
Idem do dia 12	4:389$510
	19:720$482

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	97:332$980
Idem do dia 12	22:918$919
	120:251$899

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	643$836
Idem do dia 12	1:588$908
	2:232$744

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Havre por Lisbôa 23 dias, vapor francez *Henry IV*, de 1,189 toneladas, commandante Le Bouchris, equipagem 41, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Southampton por Lisbôa—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,785 toneladas commandante C. Kemp, equipagem 85, carga varios generos; á A. Howie & C.

Sergipe por Alagôas—8 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante A. D. dos Santos, equipagem 18, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio da Prata—26 dias, polaca hespanhola *Feliz*, de 190 toneladas, capitão Pedro Papes, equipagem 12, carga xarque; a Amorim Irmãos & C

Porto Alfredo—36 dias, barca ingleza *Eete*, de 332 toneladas, capitão Chikals, equipagem 11 em, lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Douro*, de 1,785 toneladas, commandante C. Kemp, carga varios generos.

New-York—Brigue allemão *Louise Meyer*, capitão Vaack, carga assucar.

Bahia—Vapor inglez *Glenbervie*, de 1,012 toneladas, commandante Cann, carga varios generos.

Navio entrado no dia 12

Bahia—7 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão William James, equipagem 12 em lastro; á J. Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Brigue inglez *Ione*, de 237 toneladas, capitão H Wayman, equipagem 20, carga assucar.

Terra-Nova—Patacho inglez *Mary*, de 200 toneladas capitão M. Collins, equipagem 9, em lastro.

EDITAES

Edital n. 8. — De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo vindouro de janeiro a março, servindo de base a diaria de 400 rs.

Secretaria da Thesouro Provincial de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1881. — Na ausencia do secretario,

O official,
Lindolpho Campello.

Edital n. 495. — Acha se marcado o prazo de sessenta dias, contados de 5 do corrente, para a alumna mestra da Escola Normal, Augusta Leopoldina Spencer Netto, tomar posse e assumir o exercicio da cadeira primaria do sexo feminino na Cambôa de Páo d'Alho, para a qual foi naquella data nomeada professora publica; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da instrucção Publica de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Conselho de compras da repartição de marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector, faço publico que no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contrata-se em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha, por seis mezes, a contar de janeiro vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha se exposto á consulta dos pretendentes.

O contrato será celebrado sob as seguintes condições:

1ª Todos os medicamentos serem de primeira qualidade.

2ª Serem entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

3ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4ª O fornecedor pagará a multa de 10 0/0 do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 0/0 o daquelles, cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles por que se tiver de obter no mercado.

5ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 0/0 do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é esta annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contrato que for celebrado, no prazo de seis dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre, certidão do contrato social, extrahida do registro da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas para a competente verificação.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de dezembro de 1881.

O secretario,
Antodio da Silva Azevedo.

O Dr. Duarte Estevão de Oliveira, juiz supplente do substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que tendo deixado de ir á praça no dia 3 de outubro passado, ha de se arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 16 de fevereiro do anno vindouro, o seguinte:

Uma casa terrea na freguezia de N. S. da Graça, sita no becco do Espinheiro, com duas janellas de frente, porta e janella no oitão, duas salas, dous quartos e cozinha fóra, tendo no fundo uma puchada com tres portas e duas janellas de frente, na qual tem duas salas, tendo de frente 5 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, em um terreno murado na frente, fundo e um dos lados, tendo 32 metros e 15 centimetros, avaliada por 2:000$000.

Um terreno na rua da Hora, na mesma freguezia, com pequeno telheiro, parte de taipa e parte em aberto, tendo o mesmo terreno 9 metros de frente, e 71 metros e 60 centimetros de fundo, em solo proprio, o qual foi avaliado por 100$000; vão á praça por execução que move José Leite da Silva Bastos contra o consul de Portugal, como representante do finado Candido José de Oliveira. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de dezembro de 1881.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Duarte Estevão de Oliveira.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem noticia, que no dia 20 de dezembro proximo, depois da audiencia respectiva irá a praça para ser arrematado por quem maior lance offerecer, uma parte do sobrado n. 18 sito no largo do Carmo, correspondente a dous contos e quatrocentos mil réis, que, pertencendo aos menores Alfredo, Adelaide e Manoel, filhos do finado Manoel Texeira Bacellar, vai ser vendida a requerimento de D. America Francisca de Paula Menezes, mãi e tutora dos referidos menores.

E para que chegue ao connecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 30 de novembro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, da freguezia de Santo Antonio, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 24 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.º semestro do exercicio de 1879—1880, da freguezia de Santo Antonio.

Trav. do Pocinho n. 26. Antonio Climaco Moreira Temporal e outros	79$613
Marquez do Herval n. 46. Antonio Martins Duarte	19$903
Dita n. 44 O mesmo	19$903
Trav. da Concordia n. 11. Anna T. dos Santos Pereira	19$903
Palma n. 18. Alexandre José da Silva	19$903
Dita n. 20. O mesmo	19$903
Dita n. 48. Antonio Pinto de Barros	19$901
Dita n. 52. O mesmo	19$903
Marquez do Herval n. 22. Antonio Machado Pereira Vianna Junior	43$044
B	
Duque de Caxias n. 9. Bertholino Correia de Araujo Amorim e outro	31$845
Imperador n. 54. Barão de Nazareth e outro	99$517
Largo do Paraizo n. 28 O mesmo	62$587
Duque de Caxias n. 35. Bernardo Alves Ferreira	59$710
Largo do Paraizo n. 50. Beltrão Araujo Pereira e Dr. José Antonio de Souza	59$710
Roda n. 29. Bernardino de Senna Henriques	48$439
Dita n. 47. Bernardo José Martins Ribeiro	59$715
Trav. da rua Bella n. 14. Bartholomeu Francisco de Souza	99$36?
Coronel Suassuna n. 33. O mesmo	5$9?5
Patos n. 16. Bernardo José Rodrigues Ribeiro	19$903
Trav. dos Quarteis n. 38. Barão de Una	41$005
Trav do Livramento n. 16. O mesmo	39$806
Santa Thereza n. 22 O mesmo	19$903
Livramento n. 20. Bernardino de Carvalho Rezende Rego	104$313
Penha n. 13. Bento Ceciliano dos Santos Ramos	39$806
Visconde de Inhaúma n. 48 Bebiana Rosa de Menezes Carvalho e outro	69$122
Pedro Affonso n. 13. Barão de Muribeca e outro	19$903
Dita n. 17. O mesmo	19$903
Dita n. 21. O mesmo	19$903
Dita n. 25. O mesmo	19$903
Marcilio Dias n. 9. Basilio Alvares de Miranda Varejão	75$776
Visconde de Inhaúma n. 48. Beranizia Feliciana Dias	19$903
C	
Primeiro de Março n. 9. Claudina dos Santos Vieira e outro	39$806
Duque de Caxias n. 92. Casemiro José da Silva e outro	59$710
Trincheiras n. 29 Conego Simão de Azevedo Campos	35$970
Largo do Paraizo n. 45. Camillo José Ramos	23$880
João do Rego n. 20. Conselheiro Caetano José da Silva Santiago	19$903
Patos n. 3. Candido Velloso de Azevedo	19$903
Paulino Camara n. 29. Candida e outros	19$903
2.º becco da Cambôa n. 6. Claudia Maria de Jesus Beltrão	59$710
Fogo n. 13. Clementino Farias de Carvalho	19$903
Dita n. 37. Clara Rosa Monteiro	19$903
Largo de S. Pedro n. 12. Custodio José Alves Guimarães	77$215
Trav. da Viração n. 2. Capitulino de Jesus Soares	19$903
Coronel Suassuna n. 44. Capella da Conceição da Ponte	19$903
Dita n. 27. Caetano da Rocha Pereira	19$903
Santa Thereza n. 52. Caetano José de Moraes	19$903
Trav. do Pocinho n. 22. Clementino de Farias Tavares e outro	19$903
Marquez do Herval n. 63. Carlota Vieira Ribeiro	39$806
D	
Barão da Victoria n. 1. Domingos José Ferreira e outros	19$903
Trincheiras n. 20. O mesmo	19$903
S. Francisco n. 31. Domingos Nunes Ferreira	19$903
Santa Thereza n. 56. O mesmo	19$903
Mathias de Albuquerque n. 5. Domingos dos Passos Miranda	26$138
Lomas Valentinas n. 28. Domingos Pereira Lages	19$903
E	
Roda n. 17. Emilia Carolina de Castro Madeira	59$710
Paz n. 24. Dr. Estevão Cavalcante Albuquerque	19$903
Marquez do Herval n. 31. O mesmo	85$608
F	
Imperador n. 42. Francelina Maria de Oliveira	85$608
Dita n. 17. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	83$167
Duque de Caxias n. 88. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	79$613
Dita n. 91. Francisco Ferreira da Rocha Leal	19$903
Trincheiras n. 17. Francisco Moreira Fragoso e outro	19$903
Larangeiras n. 31. Francisco Luciano do Rego Calixto	19$903
Largo do Paraizo n. 33. Florencio Francisco de Souza	25$658
Estreita do Rosario n. 4. Fructuoso Muniz Gomes de Souza e outro	23$659
Dita n. 23. Francisco e João, filhos de Manoel Alves Guerra e outros	59$710
S. Francisco n. 66. Francisco José Vianna	19$903
Paulino Camara n. 15. O mesmo	19$903
Trav. dos Quarteis n. 39. Francisco Jacobina da Silva	19$903
Santo Amaro n. 8. Francisco Alves da Veiga	79$613

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá de novo a praça por venda, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por quem mais der:

Uma parte no sobrado de dous andares n. 2, na praça do Conde d'Eu, da freguezia da Boa Vista, avaliada por vinte contos de réis e sendo a parte de 9:230$520, por quanto fora a praça, e não tendo havido licitantes, vai de novo a praça, com o abate da quinta parte, na importancia de 7:184$416, que servirá de base para arrematação.

E vai de novo a praça dita parte, a requerimento do Visconde do Livramento, credor do espolio de José Maria Freire Gameiro, por escriptura de hypotheca na referida parte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo na respectiva sala, irá a praça, por venda para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Uma casa terrea, a rua de Pedro Affonso n. 72, medindo 4 metros e 37 centimetros de largura e 11 metros e 12 centimetros de fundo, com 3 portas de frente, tendo 1 para a escada do sotão que tem 2 salas 2 quartos e trapeira para o fundo e o pavimento terreo em salão, occupado por armazem de carne secca, em solo proprio, avaliada por 4 500$000 que servirá de base para a arrematação. E vae a praça a requerimento de Joaquim José da Costa Fajoses, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai Joaquim José da Costa Fajoses e curador de sua mai interdicta D. Maria Joaquina dos Prazeres. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

ILEGÍVEL

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematada por quem mais der, uma casa terrea sita á rua de S. Gonçalo n. 1, em chão proprio, medindo 4 metros e 20 centimetros de largura, e 13 metros de fundo, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fora e pequeno quintal, avaliada por 1:000$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça á requerimento de Galno dos Santos Nunes d'Oliveira, tutor dos menores, Joanna e Manoel, filhos do fallecido Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, consenhores de dita casa, da qual tambem é consenhora e herdeira, Isabel, hoje emancipada, que concorda na venda da mesma casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de dezembro de 1881.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da audiencia irá a praça a casa terrea, á rua do Rio n. 27, freguezia do Poço da Panella, com 6 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, em máo estado, com a base de 120$000 por ter feito o abate da lei, a qual pertence a Antonio da Silva Gusmão Junior.

Instituto dos professores de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do conselho administrativo deste Instituto, e em vista do disposto no art. 34 dos estatutos que nos regem, convido a todos os socios a se reunirem em sua séde, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição dos membros do conselho para o anno de 1882.

Secretaria do Instituto dos Professores de Pernambuco, 12 de dezembro de 1881.

O 2º secretario,
José Firmino Ribeiro.

— Os recebedores da recebedoria avisam aos devedores dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, imposto predial de mão morta e do fumo, que no dia 20 do corrente finda-se o prazo para o pagamento de ditos impostos com a multa de 6 0/0. Recife, 12 de dezembro de 1881.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Luiz Machado Botelho.

Monte pio portuguez

Achando-se vago o lugar de cobrador desta associação pelo fallecimento do ex-socio Manoel Martins de Moura, que o exercia, chama se a attenção dos senhores associados e mais interessados a se habilitarem ao preenchimento de dito lugar, dando garantia: propostas em carta fechada, que deverão ser entregues ao largo da alfandega n. 2 A, até o dia 14 do corrente mez.

Sala das sessões do Monte Pio Portuguez, 7 de dezembro de 1881. O 2º secretario,
Ramiro Costa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de pão e bolachas aos estabelecimentos pios á seu cargo, nesta cidade, no trimestre de janeiro a março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia de pôr em execução seus estatutos, approvados pelo poder competente e registrados pela junta commercial, convindo aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ás 12 horas do dia 17 do corrente mez, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 71, afim de elegerem a nova direcção de conformidade com os mesmos estatutos.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espera que não descurem de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidas para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de 66:000$000 annuaes

A junta administrativa desta Santa Casa em sua sessão de 15 do corrente pelas 3 horas da tarde continua a receber propostas para o fornecimento de carne verde a todos os estabelecimentos a seu cargo no trimestre de janeiro a março do anno vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia á virem á estação das Cinco Pontas receber o 36.º dividendo, concernente ao semestre vencido a 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 12 de dezembro de 1881.

Wells Wood,
Superintendente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonto Martins Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE

Amanhã 14 do corrente

Grande espectaculo

Dedicado ao illustre democrata

Dr. José Marianno

Programma

Subirá á scena o drama biblico em 5 actos e 1 quadro de

JULIO FALCÃO

intitulado

MESSIAS

Do intervallo do 3º para o 4º acto será recitado pelo actor Coimbra Junior em scena aberta a linda poesia

Parabens a Democracia

Escripta e dedicada ao illustre democrata, por * * *

N'um dos intervallos a sympathica *Maria Luiza* cantará a aria

DIABO A QUATRO

O theatro achar-se ha ricamente adornado, pois a isto se prestou o Sr. tenente Francisco de Paula Mafra.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Quando S. Exc. apparecer no seu camarote uma girandola de foguetes subirá ao ar, tocando-se n'esta occasião o

Hymno nacional

a banda de musica e a orchestra do theatro.

O pequeno resto de bilhetes estão até o dia do espectaculo á venda em casa dos Srs. Falcão & Peres, (Pateo do Collegio) e em casa do Sr. Paula Mafra, que a isto se prestam.

A's 8 e meia

Salão SANTA ISABEL

QUINTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Grande concerto

DADO PELO INSIGNE FLAUTISTA FLUMINENSE

Viriato da Silva

coadjuvado pelos distinctos amadores os Srs. Alberto Nepomuceno e Elias Pompilio, e pelos provectos e festejados artistas Antonio Martins e Candido Filho.

O programma será publicado minuciosamente no dia do espectaculo.

O beneficiado, dispondo de poucas relações n'esta capital, muito confia na generosidade do povo pernambucano, que o auxiliará. Os bilhetes acham-se á venda em sua mão, no Restaurante Portuguez, rua dos Larangeiras, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatre.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia **17 de dezembro**, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan

Espera-se da Europa até o dia **1 de janeiro**, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Cardoso

E' esperado dos portos acima, até o dia **16** do dezembro e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camocim

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Gequiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia **15** do corrente, ao meio dia o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

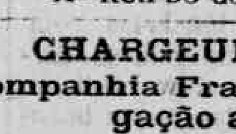
Trata se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte no dia **15** do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul, até o dia **17** do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

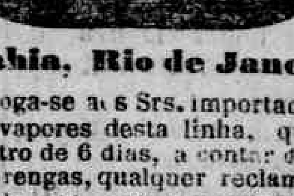
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos



Espera-se da Europa no dia **21** de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhão, por ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aviso maritimo

O capitão H. Hinrichsen do brigue allemão *Emilie* precisa contratar os concertos do seu navio, arribado para este porto em viagem do Gothenburg para Port Natal. Os pretendentes acharão no consulado do imperio germanico as competentes vistorias para se guiarem em suas propostas, as quaes serão recebidas em carta fechada no dito consulado, até meio dia de 13 do corrente mez.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 22 do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Consignatarios
JOHNSTON PATER & C.

Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation Company.

O VAPOR
Pascal
DE 1,876 TONELADAS

E' esperado de Maceió até o dia **18** do corrente, seguindo depois de pouca demora para Liverpool, tocando em Lisbôa.

Tem accommodações para passageiros. Para encommendas, etc., trata-se com os consignatarios.

Saunders Brothers & C.
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 11

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Southampton.

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos Ayres	4			25
Buenos-Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	29	
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

LEILAO

de 1 machina propria para officina de sapateiro, 119 pares de botinas, 90 ditos de sapatões para homens e senhoras, 16 pares de sapatos de trança, 8 ditos de botinas de duraque, 9 ditos de sapatos de entrada baixa, 2 ditos de sapatos de charlote, 90 pares de apalasados para botinas, 37 ditos para sapatões, 8 pares de socos para meninos, 4 pelles de bezerro francez, 45 ditas de cordavão francez, 4 ditas de vaquetas, 56 ditas de couro preto e 9 ditas de bezerro nacional.

Hoje

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, fará leilão das mercadorias acima referidas, cujo leilão foi requerido pelo arrestante Jose Vicente Godinho contra seu devedor Luiz Christiani; sendo effectuado o leilão no escriptorio do agente, á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

de moveis, louça, e vidros, quadros e espelhos

Constando

de um piano de armario, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 4 casticaes e mangas, 2 jarros, 1 espada, 1 estante, quadros e espelhos.

Uma carteira para 1 pessoa, uma dita para 2 pessoas, uma cama franceza, 1 commoda, 1 santuario, 6 cadeiras, 1 bahu, 2 candieiros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores com pedras, 18 cadeiras de guarnição, porcelana para chá e jantar, galheteiro, portalicor e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 13 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No sabrado da rua do Bom Jesus n. 45
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de moveis, bancos para marcineiro e ferramenta

Constando de 1 mesa elastica, 2 marquezões, 1 quartinheira, 2 lavatorios, 4 cadeiras de balanço, 2 mesas, 2 guarda-vestidos por acabar, 1 cadeira para oração, 2 quadros, 1 berço, diversas louças, 2 bancos para marcineiro, ferramenta e alguma madeira.

Hoje

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas

Na rua do Rosario da Boa Vista n. 56

O agente Martins fará leilão para liquidar dos moveis, louça, bancos e ferramenta acima.

Agente Pestana
Leilão

Dos 2 importantes cavallos denominados o primeiro Rouxinol, alasão caxito, muito gordo andador de baixo a esquipar, sellado e enfreiado, e o segundo denominado Guarany, alasão caxito escuro, gordo, enfreiado e sellado e andador de baixo a meio, proprio para criança ou senhora por ser pequeno e muito manso.

Quinta-feira, 15 do corrente
Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

LEILAO

de 235 barricas com farinha de trigo Silver Spring

Avariadas

Em um ou mais lotes
Quinta feira 15 de dezembro
A's 11 horas

No armazem n. 59 do caes do Apollo

O agente Pinto levará a leilão, em lotes, á vontade dos compradores, 233 barricas com farinha americana com avaria d'agua do mar, e descarregadas da barco do patacho americano *Annitta Owen*, e existentes no armazem do caes do Apollo n. 59, onde terá lugar dito leilão.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 554 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 1564 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 1340 com a sorte de 100$, o inteiro n. 760 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (180.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 106.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (181), que se extrahirá terça-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Uma casa para alugar na Passagem da Magdalena, com mobilia: trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Precisa se de um menino com pratica de molhados, para ir para o mato; a tratar na rua estreita do Rosario n. 4 A, Bazar Popular.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Sabbado, 10 do corrente, por volta de meio dia, um homem de côr parda furtou uma flauta amarella de cinco chaves; recommenda se a quem for offerecida, que a apprehenda e leve a á rua de S. Francisco n. 10, que será recompensado.

Estribeiro

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um estribeiro.

— Sabbado 10 do corrente, por volta de meio dia, um homem de côr parda furtou uma flauta amarella de 5 chaves. Recommenda se a quem fôr offerecida que a apprehenda e leve á rua de S. Francisco n. 10 que será recompensado.

— Precisa-se de um menino portuguez com idade de 12 á 14 annos, para caixeiro de tabacaria, e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para uma pequena familia; a tratar na travessa da Lingoeta n. 2, taverna.

— Um senhor sacerdote, chegado recentemente a esta cidade, offerece-se para celebrar as missas do Natal no interior desta provincia; a fallar na rua 1º de Março n. 18.

— Offerece-se uma senhora de meia idade, honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem salteiro que seja capaz: quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 2 da rua de Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Precisa se na fortaleza do Brum de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia; na rua de Santo Amaro n. 18.

— Aluga-se a casa de tres andares e sotão, juntos ou separados, da rua de Domingos José Martins n. 144; a tratar na loja á rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Aluga-se na povoação de Beberibe uma excellente casa com muitas accommodações para familia, com jardim ao lado, banheiro de pedra e cál, estribaria, quartos para criados e com alguns arvoredos fructiferos; quem a pretender, póde procurar as chaves em casa do capitão Amaro de Barros Correia na mesma povoação.

— Aluga-se ou vende-se uma casa no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 20, com bastantes commodos; a tratar na rua da Imperatriz n. 79.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas; e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Permuta-se os seguintes predios: um excellente da rua Imperial, por um sitio que tenha coqueiros; outro bem edificado na rua de S. Miguel, por uma casa terrea na freguezia da Boa Vista: ou vendem-se não só os dous como tambem outro na rua do Commercio de Olinda, com solo proprio, por preço modico: a tratar com o Sr. Ramos, na rua de D. Maria Cesar n. 38, andar terreo (outr'ora rua da Senzala-Nova) das 6 ás 10 horas da manhã.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia; na rua Imperial n. 261.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo cargas; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96.

Que festas! venham já

Aluga se por 10$000 uma casa em Beberibe, no porto da Madeira, caiada e pintada de novo e com commodos para familia, tem banho perto: a tratar na rua direita n. 8, ou no mesmo lugar com o Sr. Brandão.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de guipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

Boa compra

Vende-se o engenho Maracujá com bons terrenos de plantações todos lavradios, movido á agua e vapor, todo demarcado, proximo á estação da Escada, 10 minutos: quem pretender entenda se com o proprietario no mesmo engenho.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 á 18 annos de idade; na rua do General Seara n. 31.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que seja sadia e tambem de abundante leite; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim n. 2, segundo andar. Prefere-se escrava.

ALUGA-SE BARATO

Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.
Rua da Palma n. 7 e 11, terreas.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Travessa do Caldeireiro n. 6 terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, (Beberibe) bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua da Concordia n. 69.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua da Praia n. 44.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar, á rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar: a tratar na rua Nova n. 5.

Ama Precisa se de uma que saiba cozinhar: na rua do Apollo n. 34, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na antiga rua do Crespo numero 12.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

PILULAS DE JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A[illegible]ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes,* e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17,* 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Porte[illegible] au ville* nas provincias do Norte do Brasil.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 [illegible] 10

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não há quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 [illegible]
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim aen sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Drum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e **do Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para [illegible] **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, [illegible] universalmente empregado exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, [illegible] respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com — IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções [illegible], Tumores brancos, Acidez do sangue, [illegible] secundarias e terciarias.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com — PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chlore Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P LAROZE e Cie Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMPª DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio

---

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos**, etc.» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.**» Dr Bertulus, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA e C.**

ALIMENTAÇÃO — VINHO — NUTRIÇÃO
DE

CHAPOTEAUT

CON PEPTONA PEPSICA
(Carne de vacca digerida e assimilavel)

Quando os alimentos chegão ao estomago transformão-se na presença do succo gastrico em uma substancia soluvel, chamada **Peptona**, que, sendo levada a todas as partes do corpo por meio da circulação venosa, serve para alimentar os nossos tecidos: musculos, ossos e nervos, e entretem finalmente a vida. [illegible] Numerosas experiencias provárão que, tratando a carne de vacca, o nosso alimento principal, pelo succo gastrico dos animaes, obtem-se um producto inteiramente semelhante áquelle, que se forma naturalmente no estomago. **Esta carne de vacca digerida**, associada a um vinho generoso e agradavel, constitue o **Vinho de Peptona pépsica de Chapoteaut**, que presta-se perfeitamente á nutrição, mesmo quando o estomago não póde digerir. Este vinho é muito mais activo que outros vinhos contendo extractos, ou succo de carne, pela maior parte sem nenhuma acção nutritiva.

O **Vinho de Chapoteaut** convém aos **convalescentes**, aos **anemicos** e **diabeticos**, ás **pessoas naturalmente fracas**, ou **debilitadas pelas enfermidades**, ás que soffrem de **dores d'estomago** e **gastralgias**, ás que tem horror aos **alimentos**, aos **individuos extenuados pelo trabalho, a idade, os excessos, certas febres**, a **dysenteria**, as **molestias de peito**, as **affecções cancerosas**, as viajens e longas fadigas. Administrado ás amas, o Vinho de Chapoteaut [illegible] do leite e augmenta suas qualidades nutritivas, de onde resulta que as crianças engordão e desenvolvem-se de uma maneira prodigiosa. Administrado finalmente ás creanças em tenra idade e aos adolescentes, o Vinho de Chapoteaut favorece-lhes o desenvolvimento [illegible] e augmenta-lhes a vitalidade. — *Exigir em cada frasco de Vinho de Peptona pepsica a marca de fabrica e a assignatura* Chapoteaut.

O VINHO DE CHAPOTEAUT encontra-se em casa de GRIMAULT e Cª, Paris, 8, Rue Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc.**, emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN

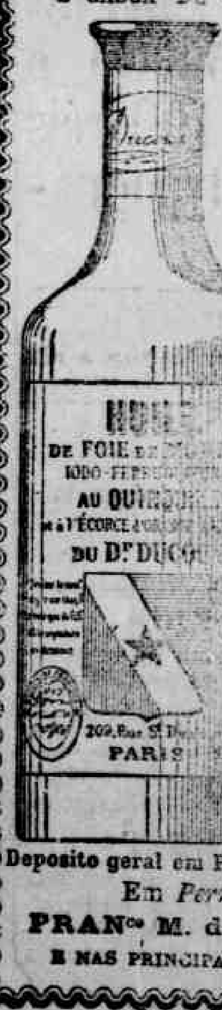
(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO com QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA



OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
é
um poderoso
medicamento
contra
Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diathesi [illegible]
e Escrofulose

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE GENDRE, successor. Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau

Nª CESTA FLORIDA
Ultima Producção
PERFUMERIA DE

IXORA
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete.................... de IXORA
Essencia.................... de IXORA
Agua de Toucador............ de IXORA
Pommada..................... de IXORA
Oleo para os Cabellos....... de IXORA
Pós de Arroz................ de IXORA
Cosmetico................... de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-nos garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª
Casas Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticas.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

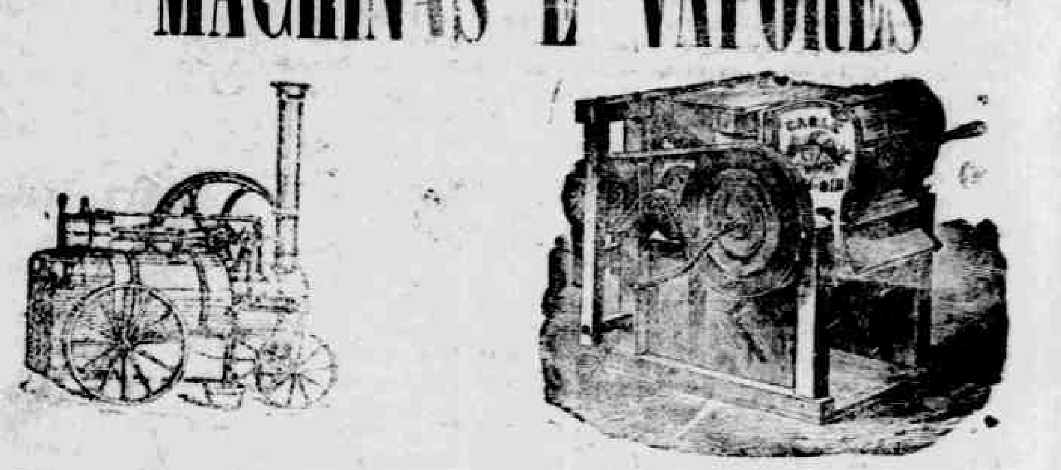
Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25 –RUA DO BARÃO DA VICTORIA–25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

FUNDIÇÃO GERAL
[illegible] PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes
Machinas para debulhar milho
Moinhos para café, afiançados
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

---

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr Palhares, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar mco preferencia

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, r. [illegible] — Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª — BARTHOLOMEO & Cª.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao recato mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2° a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

[illegible] depurativo do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas [illegible] e pharmaceuticas vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de [illegible], reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada [illegible] bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

[illegible] não produzir máos resultados como acontece com a maior parte [illegible].

Unico especifico nas molestias seguintes.

[illegible] chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, [illegible] bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens [illegible] outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

[illegible] feito com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia [illegible].

[illegible] e hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho [illegible] sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle.

[illegible] consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso [illegible].

[illegible] as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais [illegible] propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos [illegible] diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leucborréa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Modista
Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.: faz pen eados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2° andar.

Aviso
A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas, de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato

Criado
Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Attenção
Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1° portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Alugam-se
duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Festa de Nossa Senhora do Monte
A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esfoaços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

Arithmetica e Geometria
Porfessor Lydio Mariano de Albuquerque. Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Barato
Aluga se o 1° andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 2$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1° andar.

Criado
No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta; na padaria da travessa do Pires (Giriquiti) n. 9.

Tabacaria do Ramos
á rua larga do Rosario n. 15, precisa de charuteiros, e vende charutos para 20 rs., pelo preço de 1$200 até 1$600 o cento, 3$ até 3$500 para 40 rs.; e retalha os melhores charutos de sua fabricação e tambem da Bahia, com as maiores vantagens que lhe é possivel.

Escravo Liborio
Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C^a
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidade e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeu & Ca

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia.
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Maiapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso
Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, autographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n.48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

FOLHINHAS DE PORTAS
Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

Aluga-se
o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

ALUGA-SE
O 2° andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2° da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1° andar.

Curso de ferias
Acha-se aberta a matricula para as aulas de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia, historia e philosophia; no Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Limoeiro
Casa para alugar

Traspassa se o arrendamento de uma boa casa para negocio, situada no pateo da feira a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar, ou em Páo d'Alho, na pharmacia Coutinho.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigas. deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

CIGARREIROS
A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Fabrica Caxias
Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

Casa
Alugam-se os 2 andares da casa n. 36 da rua Direita, juntos, ou separados cada um de per si; tem bons commodos, a chave para ver está na loja de tamancos 29 defronte.

Um boi que dá leite!
Não é pilheria!
E' bom ver para crer

E' com a entrada de 500 réis, que nos domingos e quartas-feira de cada semana, das 4 horas da tarde em diante poderá ver na cocheira do hotel de Afogados onde tem a bandeira encarnada, um boi que dá perfeito leite por tres têtas apropriadas com que a natureza dotou-o.

E' digno de attenção, visto como homens sinceros, que negociam com gado ha mais de 40 annos, d'entre milhares de bois que affluem as differentes feiras, ainda não tinham visto caso igual.

Que maná
Aluga-se a casa sita a rua Augusta, caiada e pintada de novo, com commodos para familia, a tratar na rua Direita n. 8.

Cozinheira
Precisa-se de uma a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 113.

Aluga se
o 1° andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3, com 3 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1° andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar no rua de Domingos José Martins n. 48.

1882
Novas assignaturas
NA
Livraria da empreza litteraria fluminense
48 - Rua do Barão da Victoria—48

HISTORIA UNIVERSAL.—Desta importante obra estão publicados 72 fasciculos, dando fim ao X volume, e principio ao XI; continúa aberta a assignatura a razão de 500 rs. o fasciculo.

MODA ILLUSTRADA.—E' incontestavelmente hoje o primeiro jornal de modas para as Exmas. Sras. poderem estar em dia com todas as reformas dos vestuarios da cortezan parisiense, custa 12$000 por anno e 7$ por semestre.

Assigna-se mais: o Occidente, a Volta do Mundo, o Positivismo, Revista de Philosophia Positiva.

Tomam-se assignaturas para as seguintes bibliothecas: Serões Romanticos, Horas Romanticas, Viagens Maravilhosas, Bibliotheca Universal de Garnier, collecção de 2$000, todas as obras dos autores brasileiros, e as melhores obras traduzidas do francez, obras completas de Julio Verne, Bibliotheca Contemporanea, Bibliotheca das Sciencias Sociaes.

A livraria da empreza litteraria em Pernambuco é a unica que está em dia com as novidades litterarias, sahidas á luz em Portugal, França, Brasil.

48—Rua do Barão da Victoria—48

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua do Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

3° anno
Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

Caetano da Silveira Amaral

Joaquim Bernardo dos Reis e sua esposa, tendo sciencia que falleceu na provincia de Maceió seu sempre lembrado amigo Caetano da Silveira Amaral, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na matriz da Boa-Vista, quarta-feira, 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e por este acto de religião confessam-se desde já eternamente gratos.

Leques e pulseiras
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Tecidos nacionaes
Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Costureiras
Precisa-se de costureiras: na rua larga do Rosario n. 36, 2° andar.

Nullidade de eleições
Consta que estão nullas differentes eleições, por inobservancia de disposições da lei e regulamento eleitoral. Não succederia assim se cada uma das pessoas que tinham de intervir no processo eleitoral estivesse munida do
Assessor eleitoral
que contém instrucções praticas, e formularios para guia e direcção do serviço eleitoral, e vende-se na rua do Imperador n. 75, e em todas as livrarias desta cidade.

Attenção
Quem desejar um sacerdote para celebrar missas de Natal até Reis, póde dirigir se á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

Socio com capital
Offerece-se um com pratica de molhados: na rua de Domingos Pires n. 40.

Dinheiro a juros
Dá-se sobre hypotheca; na rua da Madre de Deus n. 11.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Pechincha para a festa
A' Bella Jardineira

Leques chinezes para o campo por 240 rs. Ditos de alta novidade a 1$200.

Rua Nova n. 20

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 180ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 2337, a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro n. 750, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 181ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Criado ou feitor
Precisa-se de um criado ou feitor para um sitio: a tratar na rua do Vigario n. 12, armazem.

José Pinto Ribeiro
João Pinto Ribeiro, seus irmãos e irmãs, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado pai José Pinto Ribeiro: e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que no setimo dia do seu passamento mandam rezar, pelo descanço de sua alma, na igreja matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, antecipando-lhes sua eterna gratidão.

Protesto
Os herdeiros de José Mariano de Albuquerque, vendo no *Diario* de hoje (12 de dezembro) um edital da Fazenda Geral, levando á praça uma casa sita no povoado da Torre, por menos do seu justo valor, vem protestar contra semelhante arrematação, e em tempo opportuno provarão que nenhum delles foi citado para qualquer execução, e que qualquer execução por esse meio é nulla de pleno direito.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 16 annos de idade, com pratica de taverna; na rua Imperial n. 58.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 35.

Ama Precisa-se de uma para lavar e engommar, paga-se bem, em Fernandes Vieira, sitio n. 15.

Ama Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para homem solteiro: na rua Nova n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 48 1.° andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar, lavar e comprar, á tratar na rua do Bom Jesus n. 53, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; na estrada de João de Barros n. 32.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Conceição n. 58.

ILEGÍVEL

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 554 com a sorte de 4:000$, e dous quartos de n. 2,337 com a com asorte de 10 $000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 106ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (181ª), que se extrahirá terça-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

N. B.—Por falta da typographia foi dado neste annuncio como vendido dous meios bilhetes ns. 554, quando se devera dizer —um meio etc. *Os RR.*

COMPRAS

Apolices

Na rua da União n. 21, se dirá quem deseja comprar apolices da divida publica geral ou provincial.

VENDAS

— Vende se a bem afreguezada taverna da rua do Pilar n. 12 (Fóra de Portas), e tambem se vende só a armação, tendo a casa grandes commodos para familia: a tratar na mesma ou no pateo da Penha n. 8.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Grande novidade

Luvas de pellica rendadas, cores lindas, recebeu a Exposição Universal, á rua Nova n. 17, Emilio Roberto.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebuçques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Attenção

Vende se uma fabrica de cigarros bastante afreguezada, tanto para o mato como para a praça, em um local muito bom, com armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para principiante por ter poucos fundos, garante-se a chave da casa ao comprador; a tratar na rua do Rangel n. 62 A, ou na rua da Concordia n. 140.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos, no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Sapatinhos para senhoras

Pedro Antunes & C. acabam de receber de pelica dorada e duuraque preto e de cores, não são caros!

Sapatões Suzer

Pedro Antunes & C. acabam de receber de bezerro e cordavão para homens e rapazes. Nova Esperança n. 63 rua Duque de Caxias.

Para a festa

Vinho Bairrada e Verde rascante, que no mercado não ha igual

E' incontestavel

Silva Dias & C., avisam ao commercio e particularmente aos patuscos da festa, que acabam de receber o precioso vinho Bairrada e Verde rascante, e que vendem em quintos, decimos e a retalho; no seu Restaurante á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

Venham provar, porque, com certeza se hão de munir para a noite de natal.

Preço modico

— Vende-se a padaria sita á rua Princeza Isabel n. 3, pertencente á Joaquim Francisco da Silva; é uma das mais bem localisadas desta cidade. A ha-se bem montada e tem excellentes commodos para familia.: a tratar na rua de Gervasio Pires n. 54, ou na mesma padaria.

Depurativo Vegetal Brasileiro

Remedio de espantosa efficacia na cura da *erysipela dartros, manchas* e outras molestias da pelle, ás quaes molestias cura radicalmente tomando a parte affectada ao seu estado natural. E' o mesmo de que os jornaes desta provincia e de outras do imperio tem por varias vezes referido curas, até de morphéa, o que ainda attestam centenares de pessoas. Existem algumas garrafas á rua Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

Quem precisa aproveite

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, com tudo o que tem, ou só a armação, conforme convier ao comprador: a tratar na mesma.

Fogão de ferro para navio

Vende-se um optimo fogão de ferro, proprio para navio, na fundição de Cardoso & Irmão Rua do Barão do Triumpho n. 404

Por preço commodo

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Novidades para a festa

Preços reduzidissimos 40 % menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossezas para vestuarios de crianças, a 800 rs. o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.

Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Gretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita.

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma!

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$300, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 34, 1º andar.

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapé, varzias e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem derigir-se ao mesmo engenho, ou a rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodação e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

CHINELO TURCO.

Ver para crer

Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento: só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Borracha para limas

Finas e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua do Rangel n. 31; a tratar no largo do Paraizo n. 31.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

FESTA

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinhas á mané, padrões chic a 240 rs. o covado.

Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.

Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs. o covado, é muito barato valem 1$200.

Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

Setineta

O 43

Rua do Queimado

Setineta de cordãozinho cores ultima novidade a 400 rs. o covado.

Só o 43 da rua Duque de Caxias

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do imperador numero 73.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor é mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, colarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para crianças; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de laranjeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahinas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Libras Sterlinas

Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

Preservativo da syphilis

Unico infallivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O convento de Jesus em Aveiro

(*Conclusão*)

Passados alguns mezes em juntar materiaes e reunir mestres e serventes, deu-se principio á obra.

Coincidiu com ella a vinda de D. Affonso V a Coimbra, em janeiro de 1462: e, sabendo que já se estavam a abrir os alicerces, veiu aqui com muitos fidalgos e officiaes de sua casa e o bispo d'aquella cidade D. João Galvão. Chegou no dia 12 do mesmo mez e, com muita affabilidade e attenções, visitou as fundadoras, a quem fez os mais sinceros offerecimentos e manifestou os desejos de collocar por suas proprias mãos a primeira pedra do edificio.

Ellas agradeceram-lhe, penhoradissimas, esta mercê, e mandaram abrir immediatamente o alicerce para a capella, afim de que a collocação d'aquella pedra tivesse logar no dia 15, anniversario do nascimento d'el-rei.

N'aquelle dia, depois da missa de pontifical, que o dito bispo celebrou na igreja de Nossa Senhora da Misericordia, veiu el-rei com elle, com a sua côrte e com o prior do convento e principaes religiosos da sua communidade; e, pegando por um dos lados n'uma muito bem lavrada pedra, e pelo outro o bispo, a collocaram no alicerce, tendo el-rei deitado antes, no logar que ella havia de cobrir, uma dobra de ouro, moeda de maior valor, que então corria em Portugal.

Começada sob tão felizes auspicios, a edificação do novo mosteiro corria rapidamente. De dia para dia era sensivel a differença que n'ella se notava e não faltava até quem attribuisse o seu adiantamente a meios mais que humanos.

As fundadoras eram as proprias que se apresentavam a animar os obreiros com o seu exemplo e palavra.

D. Mécia Pereira, diz Fr. Luiz de Souza, depois de ouvir missa esta manhã ia acompanhada de uma filha de D. Brites Leitão visitar as diversas officinas, sem lhe importar os rigores do tempo; ao passo que D. Brites assistia, em Onca, aos que faziam telha e ladrilho: affirma se que alli não se contentava com menos que fazer officio de jornaleiro, ajudando a estender a telha e tijolo ao sahir das formas: e, depois de enxuto, a enfornal-o e cozel-o.

Um novo embaraço se creava a este tempo, na côrte para empecer o andamento da obra.—A quinta d'Onca, legada a D. Brites por seu marido, era requerida por um fidalgo poderoso, com razões que pareciam plausiveis. Citada para produzir as razões do seu direito a esta propriedade, D. Brites dirigio-se a Lisbôa. A côrte, onde passara os seus primeiros annos, no seio da opulencia, que a vira bella e rodeada de homenagens, via-a agora chegar a pé, pallida, com as faces cavadas pelas vigilias e pelo soffrimento, unicamente acompanhada de um antigo criado, para solicitar a decisão de um pleito a que se ligavam então bem graves interesses! Mas a perseverança e a resignação, com que superava os anteriores obstaculos, não a desampararam ainda d'esta vez, e em breve conseguio demonstrar a justiça e o direito que lhe assistiam, obtendo sentença favoravel em 27 de janeiro de 1463.

Era pelos fins de fevereiro de 1464, quando D. Brites, depois de uma perigosa enfermidade, voltou a Aveiro. As obras que deixara principiadas achou-as quasi concluidas; á igreja faltavam apenas algumas guarnições, e a maior parte do edificio estava no mesmo estado. Em contraposição encontrou a sua amiga e companheira D. Mécia Pereira á beira do tumulo.

Enfraquecida pelos continuos jejuns, de uma saúde muito delicada, a pobre senhora não pode resistir por mais tempo aos penosos serviços a que se dava. Não lhe estava reservado o prazer de ver convertido em perfeita clausura o mosteiro para que tanto concorrera. Todavia, não quiz deixar este mundo sem vestir o habito de S. Domingos; e com effeito, foi ella a primeira que teve a gloria de professar no convento de Jesus, poucos dias antes de morrer.

O impulso que se deu aos trabalhos depois do regresso de D. Brites fez com que elles se achassem finalisados em dezembro. Como, porém, se resolvera, ainda em vida de D. Mecia, dar ao novo mosteiro a invocação de—Jesus—, foi marcado o primeiro dia do proximo anno para ter lugar a sua inauguração. Mas, antes d'essa ceremonia, devia ter lugar outra não menos apparatosa—o recebimento do habito pela fundadora e por todas as suas companheiras. Para esta foi destinado o dia 25 de dezembro, anniversario natalicio do Salvador.

Estes actos, celebrados com a pompa e solemnidades devidas, attrahiram um concurso immenso de povo, não só de Aveiro e suas immediações, mas até do Porto e Coimbra. Fr. João de Guimarães foi quem tudo predispoz para as tornar dignas do seu fim.—No dia de Natal foi elle proprio dizer missa d'alva á igreja do novo mosteiro; e, depois de dar a communhão a todas as que se dispunham a habilital-o presidio á ceremonia da recepção do habito, que a fundadora foi a primeira a vestir.

Foi ainda este venerando prelado que determinou a solemidade do dia 1 de janeiro de 1465.—Uma procissão, composta de todo o clero e irmandades do termo, sahio da igreja de S. Miguel, matriz da então villa; e, cantando o *Te-Deum laudamus*, se dirigio ao novo edificio, que foi então benzido pelos ministros revestidos que a acompanhavam. Seguio-se a missa, dita no claustro para melhor poder ser presenciada pela muita gente que alli se achava reunida, orando Fr. Pedro Dias, de Evora, um dos mais distinctos pregadores do seu tempo. Depois das vesperas e completas, que o prior e mais frades do convento de S. Domingos foram cantar em capitulo, teve lugar a ceremonia do encerramento perpetuo. Fecharam-se todas as portas, e as chaves foram solemnemente entregue a D. Brites Leitão, como fundadora e mais digna, pelas suas virtudes e idade, de tomar a seu cargo o governo da nova communidade.

D'este dia data a clausura no convento de Jesus d'Aveiro.

O anno de 1472 marca uma época de gloriosas recordações para o convento de Jesus. A pagina mais brilhante da sua historia começa aqui. Se o seu nome era conhecido pelas virtudes das que o habitaram; se a fama da austeridade da sua regra havia feito com que muitas damas de elevada jerarchia viessem esquecer n'elle as attribulações da vida, um nome mais distincto se lhe associa agora, dando lhe uma celebridade que não tinha.

Foi n'este anno que a princeza Santa Joanna, filha de el-rei D. Affonso V, para alli vem viver. A entrada da princeza teve lugar no dia 4 de agosto, acompanhando a até dentro da clausura seu pai e irmão. Mostrando desde logo desejos de professar, conseguio, contra a vontade de el-rei, seu pai, que em 25 de janeiro de 1475 lhe lançassem o habito de noviça. Mal se divulgou que a princeza se preparava para seguir a vida monastica, muitas e importantes povoações mandaram a Aveiro representantes seus, afim de protestarem contra uma tal deliberação.

Chegados que foram aqui, dirigiram-se ao convento, onde foram recebidos na casa da roda por D. Brites Leitão, que asperamente censuraram, chegando a ameaçal-a que lançariam fogo ao convento se ella não fizesse com que a princeza despisse o habito. D. Brites desculpou-se o melhor que pôde, dizendo que não tinha feito mais do que obedecer ás ordens da princeza; estas explicações satisfizeram em parte os representantes dos concelhos, que se retiraram em seguida, depois de haverem feito lavrar instrumentos publicos pelos tabelliães que comsigo haviam trazido, pelos quaes a communidade de Jesus se obrigou a não pôr o minimo embaraço á sahida da princeza, em qualquer época que ella se tornasse necessaria para bem do reino.

Debalde o principe D. João ameaçou, e o bispo de Evora tentou dissuadir d'aquelle proposito a herdeira presumptiva da corôa portugueza. Votada de coração á vida monastica, exercia todos os misteres do convento, ainda os mais pesados, o que lhe debilitou a saúde. Por ordem de D. Affonso V, despio a princeza o habito e prometteu não professar.

Em 1480 foi forçada por uma epidemia a abandonar o convento, sahindo para Aviz no dia 27 de setembro acompanhada, além dos bispos do Porto e Coimbra, por D. Brites Leitão, que veiu fallecer em Abrantes em 3 de agosto do mesmo anno. Depois de haver orvalhado com muitas lagrimas a sepultura d'aquella virtuosa senhora, voltou ao convento de Jesus.

Depois da morte de seu pai, foi encarregada por el rei D. João II da educação de D. Jorge de Lencastre, filho legitimo do mesmo monarcha e de D. Anna de Mendonça. Obtida a licença para D. Jorge habitar no convento, a princeza mandou-lhe preparar aposentos por cima da *casa da roda*, onde hoje é a capella de Nossa Senhora da Conceição, de que logo nos occuparemos, e ahi viveu desde os tres mezes até aos sete annos.

Outra vez em 1485, nova epidemia em Aveiro obrigou a santa princeza a abandonar o mosteiro, partindo para Alcobaça, onde então se achava a côrte. Voltando de novo para Aveiro, em fevereiro de 1486, adoeceu gravemente nos fins de dezembro de 1489. Nem as lagrimas do povo, nem os medicos de todo o paiz, nem as preces publicas conseguiram salvar da morte a virtuosissima filha de D. Affonso V, que teve lugar pelas 2 horas da madrugada do dia 12 de maio de 1490.

O cadaver da santa princeza, amortalhado com o habito dominico, foi sepultado no côro de baixo junto dos degraus do commungatorio, como ella em vida havia determinado.

Em 1577, a prioreza D. Jeronyma de Castro mandou abrir a sepultura e trasladar os restos mortaes de D. Joanna, d'onde haviam sido sepultados, para um caixão de ebano em fórma de tumulo, marchetado de bronze dourado. O caixão era resguardado por uma balaustrada do mesmo pau e coberto por uma rica tapeçaria, dadiva da duqueza de Caminha D. Anna Manrique de Lara.

As religiosas de Jesus, e bem assim o povo de Aveiro, pediram ao papa em 1626, que d'ella se podesse resar, e que o seu nome fosse inscripto no catalogo dos santos.

Em setembro de 1626 requereram a camara da villa de Aveiro, e as religiosas do convento de Jesus, ao bispo de Coimbra D. João Manoel que se procedesse ás justificações necessarias da « virtuosa vida e santa morte da princeza D. Joanna, filha de el rei D. Affonso 5, afim de se obter a sua beatificação e canonisação. D. João Manoel, por despacho de 27 do mesmo mez e anno ordenou ao provisor do bispado, o Dr. Bernardo da Fonseca Saraiva, viesse pessoalmente a Aveiro e désse andamento ao processo requerido; que levado afinal, o mesmo prelado mandou subir á presença do papa Urbano VIII, por sentença de 8 de outubro de 1627.

Por causas hoje desconhecidas, só passados sessenta e dous annos, é que de novo se tratou de obter a beatificação de D. Joanna. Em 1676, sendo prioreza do convento de Jesus D. Filippa de Menezes, Frei Manoel Mascarenhas, prior do convento de S. Domingos, indo pessoalmente a Roma, conseguiu que se expedissem as bullas para o bispo de Coimbra então D. João de Mello, vir a Aveiro examinar os restos mortaes da santa princeza, e o que havia de verdadeiro nos milagres que se diziam obtidos por intercessão sua. D. João de Mello, por provisão de 11 de março de 1689, delegou todos os seus poderes no promotor do bispado o Dr. Manoel Spinola de Vasconcellos, e notario apostolico Francisco Alvares da Costa, os quaes vieram aqui, e depois de haverem inquirido algumas testemunhas, e visto os cabellos que cortaram a D. Joanna quando lhe lançaram o habito, e bem assim o escapulario e a camisa com que falleceu, que então, e ainda hoje se guarda no convento com a maior veneração, examinou tambem os seus restos mortaes.

Aberto o tumulo em 29 de julho d'aquelle anno, onde se guardavam tão venerandas reliquias, na presença de todas as religiosas e dos superiores dos tres conventos de frades d'aqui, Frei Manoel Mascarenhas, Frei João das Chagas e Frei Ignacio de Espozende, e dos priores das collegiadas de Nossa Senhora da Oliveira, o de S. Miguel, D. Pedro de Souza e Frei Thomé de Siqueira, foi verificado pelo Dr. Manoel Spinola de Vasconcellos, que envoltos em toalha de linho estavam os ossos (completos) de um corpo humano, que pelo auto que se achava junto se julgou ser o de D. Joanna.

Enviados, finalmente, todos os processos a Roma, a instancias de el-rei D. Pedro II e alguns grandes de Portugal, o papa Innocencio XII beatificou solemnemente D. Joanna, por bulla de 4 de abril de 1693, designando o dia 12 de maio para a sua festividade.

Por decreto da congregação dos rites, de 9 de julho de de 1694, ordenou-se que se rezasse da beata Joanna em todo o reino de Portugal e suas conquistas, debaixo do rito semi-duplex: e, por outro decreto da mesma congregação de 6 de abril de 1715, se concederam *lições e orações para seu officio*.

Poucos annos depois de ter lugar a beatificação, o prior do convento de Nossa Senhora da Misericordia (S. Domingos), Frei Pedro Monteiro, obteve de el-rei D. Pedro II os meios necessarios para a construcção de um tumulo mais sumptuoso do que aquelle em que se aguardavam as santas reliquias.

Foi incumbido da obra o architecto da casa real, João Antunes, que lhe deu principio em 1699. E' obra digna de immortalisar um artista distincto, e é esta rasão porque se tem attribuido a estranhos; chegando-se a affirmar, com a convicção, que ella viera da Italia. O seu custo foi de 4:800$000 reis. Frei Lucas de Santa Catharina descreve o assim:

« E' o tumulo quadrado e alteroso, lavrado de jaspes finissimos com variedade de embutidos primorosos e em cada remate um anjo; sobre o tumulo se vêm as quinas portuguezas, e na face a corôa de espinhos, que a santa escolheu para gloriosa empreza, e teve por estimavel troca. Toda a obra a respirar magestade e saudosas lembranças. »

A discripção nada tem de exagerada; é fiel, tanto quanto é possivel.

Em 28 de agosto de 1711 ordenou D. João V ao bispo de Coimbra, D. Antonio de Vasconcellos e Souza, que viesse trasladar as cinzas da santa princeza para o novo tumulo. Em 10 de outubro d'este anno entrou o bispo no convento, e, abrindo o caixão onde se guardavam os restos da santa, verificou a sua identidade, do que lavrou competente auto.

Depois de um solemne triduo, celebrado na igreja do convento, teve finalmente lugar no dia 25 a trasladação. O cofre em que guardavam as cinzas, foi levado processionalmente pelas ruas da villa, pelos abbades benedictinos, Frei Ignacio de Athayde, Frei Antonio de S. Bento, Frei Bento de Mello e Frei Bernardo Telles. Formavam o prestito os religiosos dos tres conventos que aqui havia, todo o cabido da sé de Coimbra e mais tresentos clerigos seculares.

No couce ia o bispo D. Antonio de Vasconcellos, o senado e um grande numero de nobres. Chegado que foi o cofre ao convento, foi deposto pelos quatro abbades dentro do tumulo, que o bispo em seguida fechou e lacrou.

Do antigo convento, obra da incansavel actividade de D. Brites Leitão e D. Mecia Pereira, pouco ou nada chegou aos nossos dias, e isso mesmo mostra ter sido construido de adobos e sem perfeição. O mais que existe, ou foi reedificado posteriormente á época da creação do mosteiro, ou construido de novo. As preladas foram augmentando e reconstruindo, á proporção que os dotes das noviças—ordinariamente applicados para este fim—lhe facultavam para essas obras os meios necessarios. Difficil, portanto, seria formar hoje uma idéa exacta da estructura primitiva d'este edificio; póde suppor se que seria humilde e que só pelo correr dos annos os melhoramentos successivos que lhe foram feitos o levaram ao estado em que hoje o vemos.

A frontaria, reedificada ha pouco mais de meio seculo, no governo de D. Antonia Norberta, é singela e sem ornatos. Os dotes de duas irmãs da prelada, que esta destinou para custear as despezas da obra, eram sem duvida insufficientes para lhe dar maior desenvolvimento. Consta apenas de uma cornija corrida de pedra com alguns relevos; de janellas rasgadas e gradeadas de ferro e de tres grandes portas collocadas em perfeita symetria, tendo a do centro no topo as quinas portuguezas e as dos lados uma corôa de espinhos, divisa usada pela princeza santa. A' esquerda fica-lhe um pequeno perystilo de columnas pelo qual se entra para a egreja. A entrada para o templo, rica pelas bellas talhas que a ornam, é ao lado, por isso que é construido parallelo á rua, ficando os dous côros superior e inferior ao altar-mór.

Ao entrar a porta depara-se logo com o altar da invocação da Princesa, que no convento de Jesus quiz vir acabar os seus dias, tornando o theatro das mais heroicas virtudes. O altar e tribuna são abundantemente ornados de talha dourada de gosto muito superior áquella que adorna o resto da egreja, mostrando pertencer a sua construcção a uma das épocas mais brilhantes e opulentas do convento.

Na capella-mór, porém, é que consiste toda a riqueza e merito do edificio. A bellesa e perfeição dos arrendados e relevos, e especialmente da abobada, são admiraveis. E' um trabalho delicadissimo e do mais apurado bom gosto, que ha merecido a attenção dos entendidos.

Seis grandes quadros, representando factos, allusivos á vida da Santa Princesa, contribuem ainda para fazer realçar o merecimento d'esta parte da egreja. O seu merito, porém, está muito longe de corresponder á bellesa da talha. São pinturas mediocres executadas em 1728 por Manoel Ferreira de Souza.

O resto da egreja parece de alguma forma contrastar, pela sua analyse com o trabalhoso dos ornatos da capella-mór. Facil é conhecer quão diversas foram as épocas da sua construcção, como differentes os architectos que as executaram. Por uma data, esculpida junto do arco cruzeiro, se conhece que toda a talha do corpo da egreja foi feita, ou pelo menos, concluida, em 1702.

Pelo que respeita á capella-mór, ha n'ella uma inscripção tumular, por baixo das armas dos Tavares—cinco estrellas de vermelho de seis pontas em santos sobre campo de ouro—que diz ter sido *aquella capella* reedificada em 1592, por Francisco Tavares, a quem por isso fôra concedida para sua sepultura, e de seus descendentes. Em frente do epitaphio a que nos acabamos de referir, está uma outra lapide orlada de uma linda tárja em alto relevo, commemorando a data em que a egreja foi concedida á real irmandade de Santa Joanna princeza.

De resto, no corpo da egreja nada ha de notavel. Ao fundo e junto ao côro, ha uma capella com a invocação de Santo Agostinho. Os humbraes da porta são notaveis pela sua antiguidade. Dentro em elegante tumulo de granito, mandado fazer pela prioreza soror Archangela Maria Baptista, repousam as cinzas de D. Gabriel de Lencastre, setimo duque de Aveiro, e um dos maiores bemfeitores do convento.

O interior do convento, cuja mór parte se acha em optimo estado de conservação, é de proporções vastas e em tudo proprio para accommodar as setenta religiosas, além de cem noviças educandas e criadas que outr'ora o habitaram. Completamente despido de bellezas architectonicas, possue diversas capellas dignas de verem se.

Logo á entrada, que é elegante, está a capella de S. Simão, protector do mosteiro, mandada construir em 1596 pela prioreza soror Isabel de Castro. Em frente d'esta capella está a escada que dá accesso para o celleiro. E' esta a parte mais moderna e mais bem acabada do convento. No seu genero, talvez seja o primeiro do districto, depois do de Arouca.

O claustro, concluido em 1713, condiz com a vastidão do convento. E' em tudo semelhante ao do antigo convento de S Domingos. Tem no centro um bello chafariz de quatro bicas. Corre parallelo á igreja e dá entrada para o refeitorio e cozinhas, e para as seguintes capellas: Jesus, Maria José, S. João Baptista, mandada construir e ricamente ornamentada por soror Maria de Jesus; S. João Evangelista, S. Simão, obra de duas freiras da familia dos Girões, cujo brazão alli se conserva; Nosso Senhor do Capitulo, lugar onde antigamente se reunia a communidade e se sepultavam as preladas; Nossa Senhora da Assumpção, ao presente incommunicavel com o claustro e serve de sachristia da igreja. E' o jazigo das fundadoras do convento, cujas cinzas alli se acham depositadas em caixões de chumbo. E' digna de ver-se a catacumba pela sua excentricidade.

No côro de baixo está a capella do Senhor no Horto. Esta parte do convento é a mais notavel de todo elle, porque além de ahi estar o tumulo da santa princeza, de que já nos occupamos, são as suas paredes forradas de bellos mosaicos e o pavimento igualmente de marmore enxadrezado. No tecto, notavel tambem pela sua ornamentação, lê-se a data de 1707.

O côro de cima tem proporções correspondentes ao grande numero de religiosas que nelle tinham lugar. Forrado de talha douradas revestem-lhe as paredes differentes quadros com imagens dos principaes santos da ordem. No ante-côro está a capella de Nossa Senhora da Conceição, feita a eupensas de soror Maria das Chagas.

Junto a esta capella está a de Nossa Senhora do Rosario, a mais formosa e rica de todas. Foi mandada contruir pela prioreza D. Brites Sottomayor, « a custa tanto de dispendio, diz frei Lucas de Santa Catharina, como de constancias, contradicções e embaraços, que em vez de esfriarem o seu zelo, vieram a descobrir a sua prudencia. » A imagem da Virgem é maior que o natural, é admiravel. Tanto a talha do altar, como a de toda a capella, conserva tal frescura que parede haver sido concluida ha pouco. São igualmente apreciaveis alguns quadros que a ornam.

Os dois grandes dormitorios de baixo e de cima foram feitos em 1754, sendo prioreza a madre Archangela Baptista. Proximo á entrada do dormitorio de baixo e na parte do convento que se julga occupar o primitivo, está a sala em que viveu e morreu Santa Joanna, transformada em capella, em 1734 Conhecida entre as religiosas pelo nome de *Casa da Santa*, é toda revestida de bellissima talha e grande numero de quadros representando factos allusivos á vida da princeza. As telas, cujo autor ignora-nos, são detestaveis. Estão aqui as imagens que sahem na procissão e bem assim um pequeno Christo, apenas recommendavel pela circumstancia, aliás importante, de haver pertencido á santa princeza.

No dormitorio de baixo está a capella de Nossa Senhora das Dôres, de boa talha tambem, mas recommendavel pelo bem acabado do tecto. Foi mandada construir por soror Anna Bernardina, é a mais moderna de todas.

No dormitorio de cima ha a capella de Nossa Senhora da Piedade e a de S. Domingos construida em 1746.

A capella do Senhor dos Passos, a melhor do convento depois da do Rosario, fica na enfermaria. Existem ahi alguns quadros de merecimento, principalmente dous que são a flagellação e enterro de Jesus. São as melhores telas do convento e acham-se no melhor estado de conservação. Na mesma enfermaria ha uma outra capella de S. Domingos, mandada fazer por soror Isabel Padilha.

Todas estas capellas têm ornamentos proprios, sendo alguns riquissimos. Alguns delles foram adquiridos pelas suas fundadoras, outros por dadivas posteriores. De soror Monica de Santo Agostinho, irmã do 4º duque de Aveiro, D. Raymundo de Lencastre, sabe-se que gastou immenso da sua grande fortuna na compra de alfaias e paramentos para o mosteiro.

Tempo houve em que o convento de Jesus foi opulento e mimoso de bens de fortuna; em que os pingues rendimentos que lhe provinham das igrejas de Vermelã, Valle Maior, e S. João de Soure que apresentava, dos muitos dizimos e foros que que percebia lhe proporcionavam uma sustentação quasi faustosa. Hoje, porém, desta prosperidade passada, apenas resta a memoria do que foi.

A ultima religiosa do convento de Jesus foi soror D. Maria Henriqueta dos Anjos Barboza, que professou em 29 de agosto de 1831, e falleceu em 2 de março de 1874.

Actualmente o convento está convertido em collegio de educação do sexo feminino sob a direcção da Exm. Sra. D. Leonor Angelica Cardozo de Lemos.

MARQUES GOMES.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa)

VARIDADEE

SCEPTICISMO

Deus clemente, onde estás? Onde te occultas?
Porque tua clemencia difficultas,
e me deixas soffrer?
Descrente deste mundo, a cada instante
basphemo sem esp'ranças... delirante,
só desejo morrer!

Tão moço e sem esp'rança e já sem crença,
gela-me o peito a torpe indifferença,
de dor extenuado!...
Ergo os olhos por esse espaço ethéreo,
imploro ha muito teo olhar sidereo,
e tudo me é baldado!

Minh'alma já cançada desta vida,
da risonha illusão eil-a despida
a mendigar-te luz!
Luz da fé, luz da esp'rança, luz da crença,
da que déstes ao mundo por sentença,
pendente de uma cruz!

Ha muito que da sorte as fezes trago,
e d'ella não conheço um só affago,
um sorriso se quer!
E o coração se estorce nessa luta
de duvida, que ninguem attento escuta,
nem sabe conhecer!

Ha muito que hei soffrido as leis do fado,
tenho o peito de dor intercalado,
é longo o meu penar!
O mundo ri-se ao ver-me assim chorando,
em gargalhadas as turbas não passando
sorrindo ao meu chorar!

Manda-me oh! Deus, um raio luminoso,
que me illumine o mar tempestuoso,
a que cego me lanço;
D'alma exhaure-me esse anciar fremente,
e condóe-te do louco, do descrente...
dá-lhe luz e descanço!

Que assim sem crenças, assim falto de alento,
tendo n'alma o soffrer, no pensamento
uma treda illusão...
Sem agasalhar no peito uma esperança,
vivendo, sem viver em tal provança,
receio a perdição!

RIBEIRO DA SILVA.

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

—

(Continuação do n. 282)

VIII

Na officina

Alta manhã, antes da abertura das officinas, e da chegada dos operarios, tinha um agente de policia avisado o senhor Corbon de que havia mandado de prisão fôra contra Pedro Ricard, o qual n'aquelle momento estava sendo objecto d'uma activa busca.

Como acontecia a todos os amigos do moço operario, Corbon, que tinha por elle uma estima particularissima, ficou sorprehendido com a noticia de que o moço passara a noite fóra de casa, comquanto acolhesse a accusação com a mais completa incredulidade.

— Conheço todos os meus operarios, disse, não creio que haja cá um só capaz do crime de roubo; ha porém um, pelo qual respondo absolutamente, e esse é precisamente Pedro Ricard. Mas não tenho o direito de obstar a que faça o seu dever. Os operarios não podem tardar muito, espere por elles. Pouco tempo depois encheram-se as officinas, todos os operarios estavam no trabalho, exceptuando Pedro. Sabemos o motivo por que elle faltava. Quando ao cabo d'uma hora os amigos viram que elle não vinha, começaram a sentir-se assustados.

— Isto não é natural, disse Boyer. E' a primeira vez que lhe succede não estar a horas na officina.

— E' preciso que esteja doente, observou Thibaubt.

— Comtudo, hontem á noite, ao deixarnos ia elle muito contente.

— Se não apparecer até a hora do almoço, será bom ir a casa d'elle, para sabermos o que succedeu.

— Camaradas, disse outro operario, ahi vem o patrão; se o Pedro está doente, ou ficou em casa por qualquer motivo imprevisto ha de ter avisado o patrão.

— E' verdade... Nada mais facil do que perguntar ao patrão.... Diabo! Elle está com uma tal carranca, que bem se vê que não está contente.

O senhor Corbon visitava as officinas. Parou diante do trabalho de Boyer.

— Boyer, perguntou, você sabe porque o Pedro não veio hoje?

— Era a mesma pergunta que nós estavamos fazendo uns aos outros, quando o patrão entrou. N'esse caso Pedro não avisou a vossa senhoria. Acho extraordinario.

— Você é migo a d'elle, Boyer, talvez elle lhe dissesse hontem que tinha tenção de fazer alguma jornada.

— Não, senhor. Disse-nos hontem tal qual como o costume: Até amanhã.

— E' singular, murmurou Corbon.

— Se o senhor Corbon me désse licença, ia n'um instantinho até á rua de S. Sebastião.

— Não. Boyer, não, é inutil, respondeu o patrão.

E cabisbaixo e sombrio sahio d'aquella officina.

A alguns passos de Boyer estava Robin. Curvado sobre o trabalho, fazia ranger a lima no aço, sem levantar a cabeça. Estava silencioso e taciturno, como o seu costume, mas não perdia nem uma palavra da conversação dos outros operarios.

Estava inquieto e agitado, como os amigos de Pedro, mas, se Pedro não era estranho á sua inquietação, ella tinha uma causa bem differente.

A ausencia de Pedro tinha aos seus olhos uma significação terrivel. Julgando que o moço succumbira emfim aos golpes dos assassinos, de que elle fôra o cumplice. Por muito máo que fosse, sentia na consciencia um peso indizivel.

Apesar de todas as precauções que a sua extrema prudencia lhe suggerira, temia para si as consequencias do crime.

Sem duvida, já tarde, percebia que, se Pedro fosse victima, os amigos do moço, que conheciam o seu odio por elle, haviam de ser os primeiros a accusal-o.

Limava furiosamente, tentando aturdir-se, mas não lograva distrahir-se dos seus lugubres pensamentos.

Parecia-lhe que estava em cima de brazas.

A's nove e eia já não mse podia conter, e, sem dizer nada a ninguem, sahio da officina.

Depois de ter dado alguns passos na rua, voltou-se, para ver se alguem o observava, e abalou a correr para a rua de S. Sebastião.

Chegou ahi justamente quando partia a carruagem com Pedro e os policias. Havia uma enorme multidão em frente da casa.

Robin pedio informações. Soube logo que tinham prendido um rapaz chamado Pedro.

— E' por ter feito parte da communa, diziam uns.

— Não, replicavam outros, é que fez um grande roubo.

Cada um dava a sua opinião, emittia a sua idéa, o que provava claramente que ninguem sabia ao certo o que acontecera.

Só havia um ponto certo: a captura de Pedro.

Robin não tentou desenganar os que pretendiam que Pedro servira a communa, comquanto elle o podesse perfeitamente fazer.

Tinham prendido o homem que elle mais odiava no mundo; pouco lhe importava agora saber a causa. Só tinha que regosijar-se por ver o seu odio satisfeito de um modo inesperado, e por ver perdido o seu inimigo, sem que d'isto lhe proviesse qualquer perigo a elle.

Desappareceram todas as suas apprehensões, todos os seus receios; só lhe ficou no coração uma alegria atroz.

Voltou, pois, para o trabalho.

Na officina ainda se fallava de Pedro. Robin ouvio o que se dizia durante alguns minutos, depois metteu-se na conversação.

— Ainda agora, disse, sahi para comprar tabaco; e sabem o que me disse um camarada?

— Quando tu o disseres, ficaremos sabendo, respondeu-lhe um dos seus socios da taverna.

— Pois saibam que não é hoje que o senhor Pedro cá apparece; e os que o esperam teem muito que esperar.

Todos os braços se quedaram immoveis.

— Robin, se queres que te entendam, explica-te.

— Se querem saber o que se passou, eu lh'o digo.

— Bem vês que estão todos á espera que falles, disse-lhe Boyer seccamente.

— Eis o negocio em duas palavras, volveu Robin, dirigindo-se mais particularmente aos seus companheiros de dissipação. Pedro foi preso esta manhã pelos agentes de segurança publica.

Estas palavras excitaram um longo murmurio.

Thibaut voltou-se bruscamente para Robin, com os labios cheios de relampagos.

— Mentes! bradou com voz indignada.

Robin encolheu os hombros com desdém: e crispou-lhe os labios um sorriso hediondo.

— Paaa que Robin diga umas cousas d'estas, acudio um operario mais imparcial, é necessario que o saiba com toda a certeza.

— Ora esta! Eu cá digo-lhes o que me disseram. Somente, como não tenho o mesmo modo de ver as cousas como Thibaut, não desminto o companheiro que me contou a historia, e que foi testemunha da captura de Pedro.

— Robin, replicou Boyer, toda a gente sabe que tu detestas o nosso amigo; e não é a primeira vez que o calumnias.

— E' verdade, murmurou surdamente Thibaut.

Robin endireitou-se com altivez.

— Não obrigo ninguem a ter as minhas opiniões, cada um póde abrir ou fechar os olhos como lhe approuver, mas nada d'isso vem ao caso de Pedro estar agora na cadeia.

Robin fallara com uma tal segurança, que Boyer e Thibaut curvaram a cabeça.

A alegria do triumpho brilhou nos olhos de Robin.

— Com que então Pedro foi preso? perguntou um operario.

— Robin assim o diz.

— Mas a cousa é tão extravagante, que é bem admissivel a duvida.

— Ha muitas cousas que existem e que ninguem percebe.

— Mas porque é que Pedro seria preso?

— O camarada, que me contou o caso, fallou-me n'um roubo.

Boyer estremeceu.

— E' o mesmo que se dissessem que elle matou uma pessoa! replicou cheio de colera.

Thibaut ria-se com os braços cruzados.

— Só te dou um conselho, Boyer, é que vás ver se é verdade o que me disseram, para vires provar-me depois que minto.

— Visto que Robin o affirma, quero crer que Pedro fosse preso; mas porque? Isso é que eu não sei, nem Robin o sabe. Admittir, porém, que elle fosse um ladrão! ora adeus! Então nós não o conhecemos todos? Não sabemos que isso não é possivel?

— Isso é que ninguem sabe! respondeu um intimo de Robin.

— E' simplesmente um absurdo! volveu Thibaut.

Havia um instante que o senhor Corbon tinha entrado na officina, e ouvira uma parte do dialogo entre os operarios. Adiantou-se bruscamente para elles, e disse-lhes:

— Senhores, disseram-lhes que Pedro foi preso, e é verdade. Espanta-me e afflige-me, quando a desgraça fere um de vocemecês, que haja alguns que fiquem muito contentes. Isso não é o espirito de fraternidade que devia existir entre os senhores. Ainda que o senhor Robin não concorde, tenho a experiencia das cousas e da vida, e tenho a pretenção de saber julgar os homens. Pois saibam que eu não julgo seu camarada Pedro culpado, e que conservo por elle a mesma estima. Estou convencido de que foi victima de um erro deploravel, e que em breve para aqui o veremos voltar. N'esse dia ser-lhes-ha apresentado como seu contra mestre. Não tenho mais nada a dizer-lhes. Voltem ao seu trabalho.

Continuar-se-ha

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42